

perem não tiram o grande mérito por feito excepcional. A ascensão ao trono, mesmo frustrada do que almejavam, por exemplo, eu a da Aguiar, como um dos grandes picos que se erguem da cadeia de montanhas, para tentar escalar novamente o Everest da expedição britânica, em 1953, não é completo, como o maior acontecimento. — (APLA).

o chefe da expedição vitoriosa, será conhecido o devido valor dos pioneiros; e ele demonstrou uma notável capacidade em elementos fundamentais do problema. Foi notável por se tratar de um jovem, o tenente William Hillary, o neôssuário Shipton, em 1951, quando se demonstrou poder servir para facilitar o acesso à montanha. A expedição britânica demonstrou o valor dos Alpes Neóssuários.

Calcula-se que o número de soldados necessários será de 5.600 a 8.000. O governo da Índia espera que as Nações Unidas possam encarregar-se do transporte das tropas, posto que este país não dispõe de muitos barcos.

Expedição de montanhistas sempre ditaram-se o Everest poderia ou não ser escalado sem oxigênio. Algumas altas autoridades (entre as quais Norton, que atingiu uma altura de 28.000 pés, em 1924) e julgavam desnecessários os dispositivos para obtenção de oxigênio. Uma expedição na última etapa da ascensão. O coronel Hunt aplicou duas idéias novas e utópicas. Em primeiro lugar, se o oxigênio conservava-se melhor em melhores condições durante a ascensão, não seria necessário levar grandes quantidades de gás.

Estas pessoas do Everest tinham a certeza de que a atmosfera da Nafta um novo "E" evidente

INESPERADA VIAJEM DO GOVERNADOR AO RIO DE JANEIRO

Recebido imediatamente pelo presidente da República o prof. Lucas Nogueira Garcez — Contato com parlamentares paulistas — A visita do chefe do Executivo paulista teria ligação com a exoneração do sr. Sousa Lima — Surpresa no Estado e no Distrito Federal — Notas

RIO, 11 (Asapress) — Os círculos políticos receberam com grande interesse a notícia da visita inesperada, hoje, ao Rio, do governador Lucas Nogueira Garcez. O chefe do governo bandeirante entrou logo a conferenciar com elementos de destaque da representação parlamentar paulista.

Aproveitando a rara oportunidade, nossa reportagem abordou o sr. Lucas Garcez, que informou ter vindo ao Rio tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos de interesse nacional. Não quis, porém, o governador, entrar em detalhes a esse respeito. Acrescentou também que ainda hoje regressaria a São Paulo.

Liga-se a viagem do sr. Lucas Garcez ao pedido de exoneração do ministro da Viação, sendo interessante salientar que já chegou ao Rio o senador Rui Carneiro, que fora a João Pessoa, conforme se propala, convidar o sr. José Americo para o Ministério da Viação. O senador nada quis adiantar a reportagem, antes de avistar-se com o sr. Getúlio Vargas e lhe transmitir os resultados de sua missão.

A viagem do governador paulista também não seria estranha à nomeação do futuro ministro do Trabalho, uma vez que se insiste em que o sr. Segadas Viana será substituído, sendo que os trabalhistas paulistas já teriam indicado o nome do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho do governo de São Paulo, para ocupar o seu lugar.

REUNIAO NO CATETE

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da República, depois de receber a resposta do governador José Americo, o que, provavelmente, se dará hoje, reunirá, no Catete, os principais dirigentes dos partidos políticos, de maiores evidências, a fim de trocar impressões sobre as modificações que tende executar o governo. Um dos convidados, é o governador de S. Paulo, que já se encontra no Rio. DONATIVOS PARA OS FLAGELADOS NORDESTINOS

RIO, 11 (Asapress) — Os meios políticos estão vivamente interessados nos resultados que poderão advir da presença do governador Lucas Nogueira Garcez no Rio. O chefe do Executivo paulista desembarcou às 11 horas, no aeroporto Santos Dumont, e, dado o inesperado da viagem, apenas poucas pessoas estiveram presentes ao seu desembarque, inclusive o repórter da "Asapress", que lhe solicitou informações sobre o objetivo de sua vinda à esta capital. Declarou-nos o governador Lucas Nogueira Garcez que veio acompanhado de sua esposa, d. Carmelita Garcez, para fazer entrega a d. Darcil Vargas do produto da campanha popular em favor dos flagelados do nordeste. Informou que sua esposa e ele iriam almorçar em Palácio com o chefe da Nação e a sra. Darcil Vargas, tendo, assim, a satisfação de se avistar mais uma vez com o presidente Getúlio Vargas. Adiantou também o chefe do Executivo paulista que visitará o sr. Getúlio Vargas, acompanhado de sua esposa, d. Carmelita Garcez, para fazer entrega a d. Darcil Vargas do produto da campanha popular em favor dos flagelados do nordeste. Informou que sua esposa e ele iriam almorçar em Palácio com o chefe da Nação e a sra. Darcil Vargas, tendo, assim, a satisfação de se avistar mais uma vez com o presidente Getúlio Vargas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Cândido Motta Filho

Dele de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvarez Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 e 17 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dídio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OS NOSSOS "ATRASADOS"

RIO, 11 (Asapress) — Os atrasados comerciais do Brasil foram aumentados de 6,1 milhões de dólares no mês de março. Essa foi a informação divulgada pelo Federal Reserve Bank de New York. Esse acréscimo fez com que nossas dívidas para com os norte-americanos atingissem a uma soma total de 200,1 milhões de dólares, segundo informações prestadas por quinze estabelecimentos bancários. Afirmou ainda o Federal Reserve Bank que o novo aumento nos atrasados foi devido ao acréscimo registrado no pagamento de saques, de 2,2 milhões de dólares, para 3,1 milhões de dólares. Houve uma pequena alteração no volume de saques emitidos contra os importadores brasileiros. Segundo ainda o Federal Reserve Bank o país da América Latina que melhor paga é o Chile.

MATERIA PAGA DOS INSTITUTOS À "ULTIMA HORA"

Prossegue o inquerito parlamentar sobre as atividades daquele jornal e suas transações com o Banco do Brasil

RIO, 11 (Asapress) — O deputado Armando Falcão apresentou, ontem, o seguinte requerimento de informações: "Na forma regimental, requer o sr. Falcão a Mesa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando informe se, e, com a maior brevidade possível, a quanto monta, em cruzeiros, a matéria paga distribuída pelos institutos abaixo citados, nos anos de 1951, 1952 e 1953, aos jornais 'Última Hora', do Rio e São Paulo, e 'Plan', bem como a Editora 'Erika' S. A., desta capital: 1.º — I.A.P.B.; 2.º — I.A.P.E.T.C.; 3.º — I.A.P.C.; 4.º — I.A.P.M.; 5.º — I.A.P.I."

SAMUEL WAGNER COLOCOU-SE À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

RIO, 11 (Asapress) — Em carta dirigida ao sr. Castilho Cabral, presidente da comissão parlamentar de inquerito, o sr. Samuel Wagner se colocou à disposição desse órgão para prestar os depoimentos que se fizerem necessários. O sr. Castilho Cabral recebeu ainda um telegrama da União dos Estudantes de Minas Gerais, exprimindo a confiança em que a comissão logre apurar a verdade sobre o caso submetido à sua decisão.

LIGAÇÕES COM O PARTIDO COMUNISTA E A EMBALXADA ALEMA

RIO, 11 (Asapress) — Voltando a falar à noite, em reunião extraordinária, perante a comissão parlamentar de inquerito, o sr. Carlos Lacerda fez um histórico minucioso da vida do sr. Samuel Wagner e suas antigas ligações com o Partido Comunista e, mais recentemente, durante a última guerra, com a embalagem alemã no Rio de Janeiro. Aludiu à rápida mudança do padrão de vida daquele jornalista, operada nestes dois últimos anos, e continuou a oferecer argumentos contra a legitimidade dos negócios financeiros em que se acha empenhado o jornal "Última Hora". Leit o texto da carta enviada há algum tempo, pelo presidente do Banco do Brasil, a uma suposta firma canadense, com sede na República do Panamá, na qual esse estabelecimento oficial de crédito assumia, como fiador, a responsabilidade da importação de 24.000 toneladas de papel, no valor de 100.000.000 de cruzeiros, destinados à "Última Hora". Leu também a carta que lhe foi enviada pelo ex-embaxador Abelardo Rosa, confirmando que vendera a dois estudantes, por 50.000 cruzeiros, o título que hoje ostenta o jornal dirigido pelo sr. Samuel Wagner. Esse mesmo título é avaliado hoje, pela "Erika", em 20.000.000.

O sr. Plínio Pompeu emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 70, de 1953, que autoriza o Poder Executivo, a abrir pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 500 mil cruzeiros como auxílio ao Congresso de Ensino Jurídico, em Portaleira, Estado do Ceará.

O sr. Velloso Borges, deu parecer favorável aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 84, de 1953, que estende os dispositivos da lei n.º 1.765, de 18-12-52, aos serventurais do Poder Judiciário. Trata-se do abono de emergência concedido pelo governo, face ao encarecimento da vida, à grande parte dos servidores da União. Por isto, o relator nada opôs à extensão pleiteada no projeto.

O sr. Plínio Pompeu ofereceu parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto de lei da Câmara n.º 87, de 1953, que inclui entre os estabelecimentos subvencionados pela União, as Faculdades de Filosofia e de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os seguintes pareceres: do sr. Aluísio de Carvalho, pela constitucionalidade do projeto que disciplina a realização dos exames de suficiência para o exercício do magistério nos cursos de nível secundário; e pela constitucionalidade do projeto que eleva ao padrão "O", os cargos de professor catedrático de nível superior.

Do sr. Pereira de Sousa pela aprovação do projeto que dispõe sobre a convenção relativa ao Instituto Inter-Americano.

Do sr. Atílio Vivacqua pela constitucionalidade do projeto que autoriza o governo a abrir o crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a realização do 2.º Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia.

Do sr. Joaquim Pires pela constitucionalidade do projeto que concede pensões especiais às viúvas e filhos dos srs. Alair de Almeida Carneiro e Múrio Brasa de Carvalho, funcionários públicos falecidos num acidente de aviação.

Do sr. Anísio Jobim, pela constitucionalidade do projeto que dispõe sobre as comemorações do 1.º Centenário do nascimento do historiador João Cabral de Abreu, a terem lugar a 23 de outubro próximo.

Autorizada a importação de papel de imprensa

RIO, 11 (Asapress) — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito autorizou o Banco do Brasil atender pedido das empresas jornalísticas, para embarque imediato de papel de imprensa do exterior, a fim de normalizar a delicada situação dessas empresas.

Restabelecido o ministro

RIO, 11 (Asapress) — O ministro Segadas Viana voltou ontem à atividade, tendo despedido com o presidente da República.

Abordado pelos jornalistas a propósito da notícia divulgada de que teria perdido demissão, declarou o titular que não havia nada de novo frisando: "Como já disse, sou demissionário há seis meses".

NA CAMARA FEDERAL

Político aos bancos particulares o uso da denominação "Central"

Negado o crédito de 500 mil cruzeiros para instalação da "Casa Euclidiana", em São José do Rio Pardo — Criação de Centros Produtores — Naturalização de estrangeiros residentes no país há mais de dez anos

RIO, 11 ("Correio") — Na hora das breves comunicações, ocuparam a tribuna da Câmara Federal na sessão de hoje, os seguintes deputados: João de Abreu, falando sobre a necessidade da intensificação do cooperativismo em Goiás; Eracleo Resende, afirmando que retirou seu apoio ao governador de Pernambuco porque este, para ser agradável aos adversários, hostiliza os correligionários, inclusive por meio de subvenção de jornais que atacam o processo do P. S. D.; Breno Silveira, encaminhando projeto que estende o abono ao pessoal pago pelas rendas industriais ou pelas economias administrativas aos Ministérios militares; Otolja Roguski, reclamando contra a deficiência dos trabalhos de manutenção do aeroporto de Londrina; Carmelo D'Agostino reclamando contra a falta de energia elétrica, em S. Paulo, e atribuindo à "Light" a responsabilidade por esse fato; finalmente, Rui Santos e Moura Andrade prestaram esclarecimentos sobre ligeira troca de aparelhos que se verificou entre ambos, quando se discutia o projeto sobre vencimentos dos médicos servidores da União.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça, em reunião de hoje, discutiu sobre a naturalização de estrangeiros residentes no país há mais de 10 anos ininterruptos e que tenham conjuges ou filhos brasileiros, tendo sido aprovado o substitutivo do relator, sr. Osvaldo Trigueiro.

Que dispõe sobre a isenção de direitos de taxas aduaneiras para uma empresa de turismo, tendo sido rejeitado, nos termos do parecer do relator, sr. Osvaldo Trigueiro, que opinou pela sua inconstitucionalidade.

Projeto que dispõe sobre a obrigatoriedade de seguros no Instituto de Previdência e Assistência Social dos servidores do Estado, aprovado, nos termos do parecer do relator, sr. Osvaldo Trigueiro, que opinou pela sua constitucionalidade.

Foi votado finalmente, o projeto 1.819, de 1952, dispondo sobre a concessão de auxílio para a criação de centros produtores, a criação de centros produtores, aprovado, nos termos do parecer do relator, sr. Antonio Balbino.

Também esteve reunida a Comissão de Saúde, onde foram discutidos e votados os dois projetos seguintes: Autoriza a abertura de crédito de 200 mil cruzeiros para a realização de um Congresso de Anatomia a realizar-se em Curitiba, no Paraná e o segundo instituindo a lei orgânica de saúde, ambos aprovados.

Sob a presidência do sr. Israel Pinheiro reuniu-se também a Comissão de Finanças que discutiu e votou entre outros, os seguintes projetos: Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de 500 mil cruzeiros destinado a auxiliar a instalação de "Casa Euclidiana" em S. José do Rio Pardo, S. Paulo. Rejeitado de acordo com o parecer do relator.

Projeto que proíbe aos Bancos particulares o uso da denominação "Central". Aprovado, de acordo com o parecer do relator sr. Carlos Luz, que entendeu ser aquela denominação privativa dos Bancos estatais.

Projeto que autoriza a Asapress, como permissionária dos serviços de múltiplos destinos para a imprensa, — solicitou e obteve — do exmo. sr. presidente da República, autorização expressa para aumentar o seu capital social de Cr\$ 18.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00, depois de ouvidos o dd. ministro da Viação e a Comissão Técnica de Rádio.

A solicitação da Asapress baseava-se na exigência do artigo 6.º do decreto n.º 29.783, que estabelece, desde 20 de julho de 1951, novas normas para os serviços de rádio e televisão de radiodifusão em território nacional.

A Presidência da República, aos 15 dias de janeiro de 1951, concedia permissão, a título precário, a Asapress, para continuar a executar o serviço radiotelegráfico, interior de imprensa de múltiplos destinos, até que o Congresso Nacional deliberasse sobre o assunto, modificando a legislação em vigor.

O despacho hoje exarado pelo sr. presidente da República é do seguinte teor: — "Sim, sem que importe em mudar o caráter de permissão de que, a título precário, é usufruía a requerente. Rio de Janeiro, 11-6-53. (a) Getúlio Vargas".

Adaptação dos armazéns do extinto D. N. C.

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda relativa aos trabalhos de adaptação dos armazéns do extinto Departamento Nacional do Café, transferidos para a Comissão de Financiamento da Produção. As obras ficarão em cerca de 10.000.000 de cruzeiros e atendem a uma determinação do Instituto de Resseguros do Brasil para que o imóvel possa receber a maior quantidade possível de algum elemento dentro das exigências técnicas de seguro contra incêndio.

Em exposição anterior, o titular da pasta da Fazenda havia levado o assunto à decisão presidencial, tendo o chefe do governo, naquela ocasião, exarado despacho determinando a discriminação das obras pretendidas, o respectivo montante e os recursos por onde devem correr.

Na presente exposição o sr. Horácio Lafer atende ao referido despacho, informando em detalhes as obras a serem executadas — divisão de um grande armazém em 16 armazéns isolados, modificação da estrutura metálica da cobertura — bem como o seu montante e os recursos por onde devem ocorrer (a conta do destaque de 400.000.000 de cruzeiros previsto na lei 1.506 de 19-12-51 e no decreto 31.979 de 19-12-52).

As pesquisas de petróleo no Paraná

CURITIBA, 11 (Asapress) — Repetiram-se bem nesta capital as notícias sobre o andamento dos trabalhos de exploração do petróleo em Jacarexinho; agora mais ativamente com a chegada de uma moderna sonda, que está sendo montada. Os trabalhos de perfuração terão início dentro de 30 dias.

Mais imigrantes holandeses

CURITIBA, 11 (Asapress) — Chegou ao porto de Paranaguá o navio "Altair", trazendo mais um contingente de imigrantes holandeses, que vem contribuindo para o progresso paranaense no setor agropecuario.

Juntamente com os imigrantes, desembarcaram 400 veículos de gado holandês, diversos cabulos e máquinas destinadas a colonizar de Castro Landil.

HORRIVEL

JURITI, Estado do Pará, 11 (Asapress) — Dolorosa ocorrência acaba de registrar-se nesta cidade. Uma cobra sucuriça levou duas meninas, comendo uma delas e triturando a outra. Os pais das meninas, que se encontravam atarefados na alimentação do gado, apenas encontraram o rastro do animal dentro da casa. Vinte horas depois, o corpo de uma das meninas foi encontrado, todo deformado, sob uma marmora. Varias pessoas se empenharam na procura da outra criança, até que encontraram o reptil, todo estufado descansando num tronco a 100 metros da residência. A cobra foi morta a tiros de espingarda e a sacetadas.

Para um Mackenzie maior e melhor

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Hotel Esplanada, a primeira reunião-relatório da Campanha para um Mackenzie maior e melhor. Imprensa, rádio e televisão serão homenageados na reunião, onde se conhecerão os primeiros resultados do movimento.

Encerrado o processo da falência do "Felipe"

RIO, 11 (Asapress) — O juiz Marcelo Santiago, da 14.ª Vara Civil, informou a reportagem, que, até o fim do mês, estará encerrado o processo em torno da falência de Luiz Felipe "o Felipe". Informou, ainda, que, mil credores foram eliminados, ficando assentada apenas o reconhecimento da existência de mil e quatrocentos credores, por outro lado, o "Felipe" decidiu que, para efeito da indexação, os juros terão de ser de 15%. No longo depoimento prestado, ontem, perante o juiz da 14.ª Vara Civil, o sr. Medeiros Oliveira e Sousa, representante dos felipistas do Rio Grande do Sul, afirmou que, o movimento, naquele Estado, foi de Cr\$ 140.000,00.

Onze mil e cem infrações de trânsito dos carros oficiais

RIO, 11 (News Press) — Em resposta a um pedido de informações do Congresso, depois de se referir às dificuldades com que o serviço de Trânsito está lutando, o chefe de polícia informou que "no ano de 1952 as infrações verificadas contra automóveis oficiais atingiram número aproximado de onze mil e cem, abrangendo violações dos ministros e militares, sem que, entretanto, se possa determinar o quantum arrecadado, por isso que as multas são recolhidas aos cofres públicos englobadamente com as dos demais veículos".

A PRIMEIRA ELIZABETH

FRANCISCO PATI

O historiador francês sr. Jacques Chatelet, autor do "Seculo de Vitoria" e "William Pitt", aproveitou a grande oportunidade das festas de coroação de Elisabeth II para apresentar a sua obra de livros sobre a Inglaterra. Vejo anunciada, com efeito, em jornais e revistas de Paris "Elisabeth Primeira", edição Fayard: "Um bom livro", diz-nos uma resenha de critica literaria — em cujas paginas descrevem não só uma grande rainha como a sociedade do seu tempo.

A historia de Elisabeth Primeira já nos fora apresentada pelo cinema, principalmente no capitulo dos seus amores com o conde de Essex.

Helena Vaccaro, poetisa rumena de lingua francesa, recordando em meia dúzia de paginas a vida da rainha que assinou a sentença de morte de Maria Stuart, não se esqueceu de passar em revista todos os homens que a ela pretendiam a mão de Elisabeth e, bem assim, todos aqueles que tiveram o privilegio de inspirar simpatia a "Rainha Virgem", ou "Rainha de ferro". Elisabeth morreu solteira. Apesar de tudo quanto se diz, só teve realmente duas grandes paixões: a vida e o povo. Seu amor pela vida levou-a a gozar de todos os bens que ela pôe ao alcance de uma mulher que tem a felicidade de ser também rainha; seu amor pelo povo, por sua vez, induziu-a a não repartir com ninguém a honra de poder, do alto do trono, velar pela prosperidade do seu país.

Costumava dizer, em tom de maxima:

— Não sou mulher. Sou rei. Educada para governar, governou de verdade desde o dia em que, com vinte e cinco anos de idade, em 1556, entrou triunfalmente em Londres. Não deixou de pagar tributo à Renascença. Falava grego, latim, espanhol, italiano e francês. Falava os correntemente. "Tenho mais medo (dizia a filha de Ana Boleyn) de cometer um erro de latim ou de grego do que de enfrentar a França, a Espanha e a Escócia". Aí de quem, no entanto, respeitando a rainha, comete-se a imprudência de não admirar primeiramente a mulher!

O unico homem que viu Elisabeth Primeira sem a complicada mise-en-scene com que ela tentava resistir aos ultrajes da idade, foi Essex.

Aconteceu isso depois da expedição contra a Irlanda, onde a intrinsecabilidade de lord Tyrone, sucessor de O'Neil, era uma pedra

no sapato da rainha. Essex obteve autorização para ir tentar subjugar a Irlanda. Foi, viu e não venceu. Pelo contrario, viu-se obrigado a entrar em entendimento com Tyrone. Feito isso voltou a Inglaterra. Seu primeiro cuidado foi ver a rainha e justificar-se. Saliu a procura-la. Tendo-a localizada, entrou inopinadamente no quarto de Elisabeth. Era ainda muito cedo e a rainha não completara a "maquillagem". Essex teve então diante dos olhos uma ruína física: corpo flácido, sem o gracioso suporte das anquias; faces sulcadas de rugas; boca sem dentes; cabelos brancos e em desalinho.

Era tarde para recuar. Ainda que estardalhaço, Essex não fugiu. Elisabeth teria lido nos olhos do favorito a decepção e o pânico? Chi-lo ou não? Nesse assunto, as mulheres jamais se enganam. Elisabeth pediu a Essex que se retirasse.

Todavia, a prova de que aos olhos de Essex não tinham passado despercebidos os estragos da idade no corpo da rainha, temo-la numa de suas exclamações irritadas, em presença de Cecil, Bacon e Mountjoy, que a aconselhavam a pôr-se em guarda contra o sucesso da expedição contra lord Tyrone, concebera o incrível projeto de tomar o trono de assalto, desbancando a "Rainha Virgem". Seus amigos mostravam-lhe o perigo a que se expunha. Aludiram ao caráter da rainha:

— Seu caráter (concordou Essex) é tão retorcido quanto a sua velha carcaça!

O caso da Insurreição do conde é mais uma prova de que nem sempre existe logica na admiração das multidões. Essex era o ídolo do povo inglês. Perdovase-lhe tudo, até a insolência das atitudes em relação à rainha. Estimulado pelo culto popular, saiu a caminho de Whitehall, com um punhado de amigos, certo de arrebanhar prosélitos. Não arrebanhou vivamente. O povo, a serviço do trono e em colaboração com os defensores de Elisabeth, improvisou barricadas nas ruas. Essex é mais uma vez derrotado. Desta vez, derrotado também no coração da velha rainha.

Assinando tempos depois a sentença de morte de Essex, terá Elisabeth Primeira agido como mulher ou como rainha? Defendeu a estabilidade do trono ou apenas a sua vaidade de mulher, em cujos nervos ficara ecoando a vida inteira o horror da referência à sua carcaça?

A Coligação e sua eficiencia

Dentro em pouco, com toda solenidade, deverá realizar-se a instalação da Coligação partidária. Com ela, finalmente, terá o governo a base politica de que necessita para enfrentar os graves e numerosos problemas que deverá ter pela frente.

Não sabemos qual vai ser a sua estruturação, mas queremos crer que ela será um mecanismo de realização pratica, apoiada na racionalização de seus serviços internos, munida de uma aparelhagem capaz de manter sempre alertada a sua sensibilidade e oportuna a sua eficiencia.

No atual momento da cultura politica, não é possível que a Coligação se sustente como simples coligação, isto é, como um simples conglomerado de representantes de partidos. Porque, se isso acontecer, será ela não só improdutiva, como avivará divergências estereis e contradições irremediáveis.

Coligações de partidos já tem existido entre nós, provocadas pelas circunstâncias. Houve, no Imperio, por volta de 1861, a famosa Liga, composta de liberais e de conservadores, como tinha havido a conciliação.

Por aquele tempo houve quem temesse pela sorte dos partidos, tanto mais que o parlamentarismo exigia a vitalidade dos partidos. Mas os partidos não desapareceram, nem o parlamentarismo foi ferido na sua essencia representativa.

Surgiram esses acordos, como medidas táticas, impostas pelas circunstâncias, porém todos eles obedeciam aos processos ideologicos da época, quando o liberalismo tinha tão só características politicas.

Mas, em nossos dias, a atividade do Estado tomou outras características e se nutriu de novos interesses.

Logo depois de 1930, diante do exemplo das organizações da esquerda e da direita, muitos países livres modificaram a tática da luta politica, usando de novos meios de captação da opinião publica.

E nos Estados Unidos, não se ficou tão só, nos efeitos da propaganda politica, feita em grande estilo, como se foi, muito além, dando-se aos partidos e aos núcleos politicos, instrumentos mais eficazes para a elaboração racional de

um programa politico. Não faz muito os escritores Lasswell e Lerner estudaram os aspectos técnicos e científicos da politica nos Estados Unidos, onde demonstraram a preocupação atual de se modificar as antigas bases partidárias, tendo em apreço os dados fornecidos pela psicologia social e pela sociologia politica. O espírito de equipes especializadas, distribuídas em setores, procuram criar a consciência dos problemas atuais do país. Já em 1946, uma lei americana, inspirada nessa orientação, promovia a reorganização legislativa. E isso se iniciara, com o governo Roosevelt quando chamava em seu auxilio, através de comissões, técnicos, especialistas em sociologia e economia e professores universitários.

Como lembra Roger Pinto, autorizado estudioso do direito publico americano, a marcha para as vitórias eleitorais se faz, modernamente tendo em apreço, também as forças ocultas da sociedade, atuantes e decisivas, como o poder economico, a força moral, os "lobbies", a imprensa.

Assim, na Europa, os partidos, politicos eficientes, como o Partido Trabalhista e o proprio Partido Conservador na Inglaterra, adotam essa tática de aceitar, como incumbência partidária — essa de atuar, ao mesmo tempo, como atividade social e cultural e como atividade tipicamente politica de forma a acudir sempre aos reclamos da coletividade. "O partido, diz Morrison, é uma escola". "O partido, diz Strachey, é um instrumento de governo". Por isso, os partidos procuram, hoje, organizar a sua missão, com dados concretos, possuindo seus técnicos, seus conselheiros, suas comissões, suas ligações com o povo e com as instituições sociais e culturais.

Um partido, maxime uma coligação de partidos, — não pode apoiar-se tão só nos programas e nas promessas. Precisa oferecer algo de construtivo e de concreto. Deve ser mesmo, para ser estável, para conquistar a estima publica, dinámico e construtivo.

Caminhe a Coligação pelos caminhos modernos que saberá, dentro em breve, que conquistou, para S. Paulo, uma nova posição no Brasil.

UM DOS TREZE

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Em "Passarinho de Papel", original revista literaria que é o órgão do Pen Club de Honduras (edição de maio-junho de 1952), encontrei um poema de Rafael Arévalo Martinez intitulado "Animais Maus". Esses 24 versos do poeta guatemalteco me deram uma nova pauta para avaliar alguns dos contos do livro "O Homem que Parecia um Cavalo".

Alem do Homem que Parecia um Cavalo, há nos contos de Arévalo outros que parecem chocar, dois com cabeça de aguião, um poeta, para quem os alibis dos admiradores têm gosto de arsenico, bem como uma mulher-planta que oferece o seu amor dentro da alucinação da selva. Mas não aparece nestes contos a denuncia do que o homem tem de cruel que se encontra em "Animais Maus". Aqui o poeta arremete contra a nossa especie em defesa dos animais, do "manto cor-de-rosa" da "candida pomba", que fogem com horror de homens canibais. Exclama: "Maus animais somos, Senhor... Que nos custa marchar pelo caminho de acordo com vossos... Sobre quatro patas parece que vamos... e não merecemos andar sobre duas... Senhor, somos lobos; Senhor, somos tigres... Outras vezes somos porcos satisfeitos".

Na lista de livros indispensaveis da America Espanhola organizada em consequencia de uma investigação de Madeleine Nichols entre universitários americanos, Arévalo Martinez figura em virtude dessa obra, "O Homem que Parecia um Cavalo". A lista a que me refiro foi publicada há 11 anos em "Brooks Abroad" e reproduzida há 2 em "Hispania".

Juntamente em Arévalo, figuram na lista de livros indispensaveis da America Espanhola organizada em consequencia de uma investigação de Madeleine Nichols entre universitários americanos, Arévalo Martinez figura em virtude dessa obra, "O Homem que Parecia um Cavalo". A lista a que me refiro foi publicada há 11 anos em "Brooks Abroad" e reproduzida há 2 em "Hispania".

Depois, no conto "O Trovador Colombiano", fala da pobre Leonora de cachorro de rua de Leon Franco, alma de cão sem dono, mutilado e triste como os animais que o bom Jesus chamou ao seu presépio. Tinha a cabeça leonina, preseppe. "A boca era de um Touro Novo". "A boca era de um Touro Novo". "A boca era de um Touro Novo". "A boca era de um Touro Novo".

Mas esse outro homem-animal afastou-se também. "Vi um dono invisível e o seguiu". Leon Franco "empreendeu um passinho curto. Tornou a verme e a Arévalo, seus donos. Laila dolorosa, mente e sempre com o mesmo passinho curto, desapareceu no beco vizinho".

E' assim que Franco e Arévalo fogem das páginas paradoxais e patéticas do livro, mas continuam no espírito da gente. E fazem mal porque se começa a olhar para outros a procura também de traços anormais. E como se encontram porcos, gatos, cachorros, cavalos, cordeiros, lobos, raposas e até elefantes. E todos persistem assim o que se lê é porque o autor é inequivocamente vigoroso.

NOVAMENTE EM FOCO O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Acusado o advogado Leães Sobrinho de quebra do sigilo funcional, quando forneceu copias do inquerito a dois deputados

RIO, 11 (ASAPRESS) — O advogado que recentemente defendeu o sr. Leães Sobrinho, advogado do Banco do Brasil, que está sendo processado pelo citado Banco na Justiça do Trabalho, e que está na contingencia de ser posto na rua, depois de 18 anos de serviços prestados a esse estabelecimento bancario, afirmou hoje à reportagem que é inconcebível que alguém seja obrigado a guardar segredo de fatos ilícitos.

A direção do Banco do Brasil alega que o advogado quebra o sigilo funcional e trata a lealdade e a fidelidade do empregador, quando deu conhecimento de cópia do inquerito a dois deputados desta capital.

O advogado porém afirma que as irregularidades apuradas pela comissão de sindicância do Banco do Brasil atentam contra o patrimônio da União, visto que o acionista do Banco, Prosperando, esclareceu que nunca teve a intenção de tornar publico o que conheceu, como membro da comissão presidida pelo sr. Miguel Teixeira, mostrando a cópia do inquerito aos dois parlamentares, foi na base de confiança, com nobreza e cavalheirismo. afirmou, finalmente, que ao tempo em que o deputado José Bonifácio leu a cópia de um dos volumes do inquerito, o caráter sigiloso do documento já não existia, de acordo com a determinação da assembléia geral dos acionistas do Banco, seu órgão supremo.

30 milhões para o IV Centenario de São Paulo

RIO, 11 (A.N.) — O chefe do governo assinou decreto abrindo ao Ministério da Educação e Saúde o credito especial de trinta milhões de cruzeiros, para atender as despesas com os festejos comemorativos ao IV Centenario da Cidade de São Paulo. Dessa importância serão deduzidos cinco milhões de cruzeiros para serem entregues, em partes iguais, ao Museu Paulista, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Centenario de nascimento do senador Lacerda Franco

Comemorando-se amanhã o centenario de nascimento do saudoso senador Antonio de Lacerda Franco, a Fundação Escola de Comercio "Alvares Penteado" e a Escola Paulista de Sociologia e Politica de São Paulo, das quais fazem parte, temem publico foi um dos fundadores, prestando um tributo de homenagem a sua memoria, farão realizar, no salão nobre, uma sessão solene, às 20.30 horas, usando da palavra o prof. Francisco D'Auria, membro do Conselho Deliberativo da Fundação.

POLITICA NACIONAL

A CONVENÇÃO DOS REPUBLICANOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Transcorreram proveitosos os trabalhos finais da convenção republicana. Foram diversos convencionais, referindo-se ao vice-governador sr. Clovis Salgado, a linha de conduta politica e partidária do PR em face da Coligação.

A SITUACAO NACIONAL

O sr. Artur Bernardes discursou analisando o funcionamento do regime democratico no país, através de ampla critica doutrinaria e lançando uma campanha de salvacao nacional. Disse o illustre politico que "jamais o Brasil caiu em desgraça tão grande, como a do momento, em que a Nação vive flagelada por calamidades de todas as especies".

Mais adiante acentuou que a "tática da paciência poderá transbordar a qualquer momento e então será impossível controlar os acontecimentos". afirmou, entretanto, que não era pessimista e tinha esperanças em dias melhores, desde que houvesse uma aglutinação de forças para tirar o carro do atoleiro.

JOSE AMERICO E A PASTA DA AVIACAO

RIO, 11 ("Correio") — Já regressou de sua meteórica viagem à Paraíba, o senador Rui Carneiro, cuja missão, segundo se afirma, foi a de convencer o governador José Americo a colaborar mais diretamente com o governo central ocupando a pasta da Viação. Embora arreio, por não desejar falar à imprensa, depois de avisar-se com o presidente da Republica, o senador Rui Carneiro adiantou apenas o seguinte: "Voltei muito satisfeito com a minha missão. Encontrei no sr. José Americo o mesmo espirito patriótico de servir ao Brasil e ao presidente Getúlio Vargas, de quem foi ministro da Viação, em 1930. De antemão posso assegurar que no final de todas essas demarchas esteja tudo resolvido satisfatoriamente para o Brasil, para o Estado da Paraíba, e para o seu digno condutor que é o sr. José Americo".

COLOCOU O CARGO A DISPOSICAO DO PRESIDENTE

RIO, 11 (Asapress) — Segundo um matutino, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, não se demitiu. Pôs o cargo à disposição do presidente da Republica, dada a divergencia surgida entre ele e o coordenador das secas, sr. José Americo. Essa a formula encontrada pelo atual titular para enquadrar-se dentro do esquema de auto-defesa, concertado pelo Ministério, segundo o qual nenhum dos ministros pedirá demissão para impedir que abra a brecha de reforma ministerial. Esse esquema é liderado pelo sr. Horacio Lafer.

CENA DE PUGILATO NA EDILIDADE CARIOCA

RIO, 11 (Asapress) — Mais uma cena de pugilato verificou-se, ontem, na Câmara Municipal, entre os vereadores Osmar Rezende e Micio da Silva, partindo da iniciativa do primeiro. O sr. Osmar Rezende aplicou violenta bofetada no sr. Micio, que reagiu, terminando a briga com a intervenção de terceiros. Após o fato, o vereador Micio da Silva declarou a reportagem que "a fidelidade de Osmar Rezende foi não estar eu armado naquele momento".

Denuncia do acordo comercial com a Argentina

RIO, 11 (Asapress) — O chefe do Departamento Economico do Itamaraty, embaixador Décio de Moura, entregou ao ministro João Neves, extenso e documentado relatório sobre a reexportação de café brasileiro para a Argentina. A denuncia do Acordo Comercial entre Brasil e Argentina está na dependencia da complementação de informações e na apuração da veracidade de outras já formuladas.

Hugo, o chefe incontestável da escola romantica e a quem Chateaubriand, impressionado com a sua precocidade, chamou um dia "l'enfant sublime". Velho já, e sentindo-se morrer, viu-se Hugo cercado da admiração universal. De todas as partes lhe chegavam palavras de aplauso pelas suas produções, sobretudo pelas obras que ele compôs durante os seus 18 anos de exílio: — "La Légende des Siècles" e "Les Misérables". O corpo do grande poeta e romancista foi exposto toda uma noite sob o arco do Triunfo, à luz de tochas, e no dia seguinte o povo parisiense, compactamente, acompanhava o caixão até o Panthão. Foi um dia de luta para a França e para o mundo.

De modo que a regra enunciada, posto que geral, não é absoluta, como dissemos. As vezes o juízo da historia se antecipa e glorifica ainda em vida os grandes homens.

O governador do Estado assinou decretos pelos quais o Grupo Escolar de Adolfo, em Nova Aliança, passa a ter a denominação de "Professora Odila Boaventura de Mendonça" e o Grupo Escolar do Bairro Água Limpa, em Anacardos, a denominar-se "Prof. Fernando Gomes de Castro".

OS INGLESES

Ressoam ainda pelos jornais os ecos da coroação da rainha Elisabeth. A cerimonia obedeceu a uma praxe secular do Reino Unido, e mais uma vez confirmou o tradicionalismo dos ingleses. Veio também reabrir o estuante problema do tradicionalismo em face do radicalismo, para mostrar que o progresso não significa necessariamente uma desimpedida marcha para frente, o que em ultima análise importaria na postergação de todos os valores do passado. Veio patentear que o progresso consiste em conciliar o espírito de tradição com o espírito de reforma. Deve-se ser conservador, acobelhado. Disseram no século passado, para se conservar o que é bom, e radical para se erradicar o que é mau.

O radicalismo se manifestou na Rússia, como vimos. Inibidos de espírito revolucionário, os reformadores soviéticos tentaram refazer a historia nacional, ou antes

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

Reforma agraria com base "Rerum Novarum"

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado Alberto Deadt, relator do projeto de Reforma Agraria, na Câmara Federal, falando, ontem, na Sociedade Mineira de Agricultura, teve longos comentários sobre a monumental reforma agraria. Entre as citações apontadas pelo orador, destaca-se a seguinte: — "A solução do problema deve se inspirar nas linhas mestras da Igreja. Qualquer estudo da questão terá que ter por base a "Rerum Novarum". A Igreja não admite propriedade sem função social. Em síntese, a verdade é que os nossos fazendeiros e a reforma agraria ou o povo a fará contra nós. Este é o meu ponto de vista" — concluiu sua oração o prof. Deadt.

NOTAS E COMENTARIOS

ONIBUS EM DISPARADA

Repercutiu na Câmara a interminável serie de desastres com veículos de transporte coletivo, nas ruas da capital.

Na sessão de quarta-feira um sr. vereador chamou a atenção da DST para o fato e propôs sejam os motoristas de onibus, e especialmente os que se acham a serviço da CMTC, submetidos a exames psicoteécnicos. Um dos desastres mais recentes verificou-se com dois onibus que transportavam colecionistas. A causa, como sempre, foi excesso de velocidade.

Se fossemos reunir em volume os comentários desta coluna contra o excesso de velocidade dos onibus da CMTC, teríamos de publicar uma enciclopedia. Costumamos fazer aquilo que não gostamos de fazer nem os fiscais da Prefeitura nem os responsáveis pelo serviço de trânsito em São Paulo: — viajamos de onibus frequentemente, da cidade para os bairros, dos bairros para a cidade. Somos, por isso, testemunhas, quase vítimas, da imprudencia com que agem os motoristas daquela autarquia. Nos arrabalhões onde existem ladeiras íngremes, a velocidade de tais veículos chega a ser criminosas. Não são onibus; parecem bólidos.

Durante muito tempo indicamos à atenção das autoridades competentes os onibus da linha "42" (Tucuruvi). Quando eles deixam o Alto de Sant'Ana e entram na rua Dr. Zúquim, o melhor é fechar os olhos e encomendar a alma a Deus. Encamparamos no alto da direção, os motoristas divertem-se pregando susto quer aos passageiros, quer nos transeuntes. É um prazer perverso e que está seguramente denunciando uma psicose qualquer.

Em outros pontos da cidade verificamos iguais disparates. Poderíamos citar os onibus da Lapa, do Ipiranga, de Pinheiros, da Penha. Poderíamos citar também os da linha "Circular".

A linha "Circular" tem por fim proporcionar condução dentro do perímetro urbano, ou, melhor dizendo, dentro do plano central. Viagem curta, não precisa ser feita com velocidade excessiva. O essencial é que haja muitos onibus na linha. É uma questão de quantidade, não de velocidade. Pois bem. Não o entendem assim os motoristas da CMTC. Do largo de São Francisco à praça da Sé a distancia é minima. Os veículos da linha "Circular" entram, no entanto, na praça da Sé, como se fossem aviões a jato. Arrepiam-se-nos os cabelos.

Trazendo à baila o nome do largo de São Francisco, é nossa intenção reclamar providencias capazes de proteger os pedestres obrigados a andar de um lado para outro, ora fugindo de uma velocidade excessiva que ali desenvolve um uns e outros é uma permanente ameaça à população paulistana, tanto mais que no largo existem duas escolas e duas igrejas.

O revmo. conego Raimundo Trindade — a quem em tão boa hora a competência e o entusiasmo de Rodrigo Melo Franco de Andrade pelo nobre Departamento de Arte e do Museu da Inconfidencia em Ouro Preto — o revmo. conego Raimundo Trindade, dissemos, de há muito, de uma justa reputação de ser dos maiores sabedores dos fastos de Minas Gerais.

Do seu conhecimento das antigas linhagens mineiras provieram excelentes estudos para o melhor conhecimento do povoamento, monografias em que encontramos os documentos provindos dos velhos cartórios rebuscados com uma consciencia digna de todo o louvor e alicia as fantasias e condescendências dos que organizam quadros genealogicos em proveito de satisfação da vaidade propria ou alheia.

Agora publica o sr. conego Trindade alentada monografia de quinhentas paginas em grande formato sobre os nobres mineiros do nome patronímico aristocrático: a Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto.

Imprimiu a obra o D.F.E.A.N. É o numero 17 de uma série de

UMA MONOGRAFIA NOTAVEL

AFFONSO DE E. TAUNAY

preciosas monografias avidamente lidas por quantos se interessam pela tradição brasileira, como é escusado lembrá-lo.

Trata a primeira parte do livro do estabelecimento da Ordem Terceira Franciscana, em Ouro Preto ou antes na Vila Rica do Ouro Preto.

Expõe-se o seu regime provisório e governo definitivo e a como acompanham a análise dos estatutos, o historico dos pleitos com particulares a irmandades, a propiedade da precedência. Questões e questionamentos domesticos por vezes pitorescos e saborosos, como quadros do tempo, relatam-se mantidas com comissários visitantes, assim como se narram as relações da Ordem com os bispos de Mariana.

Na sequência das paginas surgem os esboços biográficos dos primeiros Comissários entre os quais, e com toda a justiça, de-

"Será sempre motivo de legitimo orgulho para a Ordem Terceira da Penitencia de Ouro Preto, haver tido por comissario o insigne conego Luiz Vieira, sacrificado ao despotismo, e o amor e a liberdade do Brasil".

Palavras as mais exatas e sagradas à memoria do inconfidante bibliofilo que no século XVIII e a 350 quilômetros de distancia do litoral, percorreu vencido por vias asperas, reunia em sua casa quase um milheiro de volumes de variados setores da cultura de seu tempo.

Sobre o acervo livreiro do Inconfidante fez o nosso A. excelentes considerações que lhe traem os conhecimentos de bibliofilo erudito. Descrevendo o arquivo da Ordem, ministra-nos, depois, um tor de pormenores sobre os seus ministros, a vida financeira do pleito social, os pleitos principais em que ele se envolveu, o

preconceito racial das admissões e muitas outras assaz interessantes.

Quase duzentas paginas consagra o R. C. Trindade ao historico da construção de sua bela Igreja. A propósito do projeto ou "risco" do templo, como no tempo se dizia, chega à conclusão de que enquanto não se demonstrar o contrario é ele da autoria do Aleijadinho.

Enorme documentação imprime permitindo ao leitor acompanhar "pari-passu" a construção do templo. Capítulo especial se consagra a evocar a presença de Antonio Francisco Lisboa em São Francisco, onde deixou "as joias mais preciosas de sua arte impressionantemente esculpidas no cedro e na estatueta, nos pulpitos, barrele da capela mór, na primorosa portada e no lavabo da sacristia. A tal propósito expõe-se o curioso caso da famosa imagem processional de São Jorge,

também devida ao grande artista colonial.

"Passando a tratar da pintura obra de varios artistas obscuros e de mais larga importância, como João de Carvalhães, João Batista de Figueiredo, o mestre de Manuel da Costa Almeida, o ilustre pintor mineiro colonial, "primus inter pares" nas Minas de seu tempo.

Em São Francisco, afirma o conego Trindade, atingiu a arte do mestre marianense a perfeição. Ali se encontra a sua obra prima, a famosa tela de Nossa Senhora da Perceição.

Enfim não há pormenor da notabilissima Igreja ouropretana, relativo à sua construção e decoração a mais larga informação.

Vinte e quatro pranchas belasmente executadas dão-nos perfeita ideia do que representam a arquitetura e a pintura da magnifica joia constante da existencia do São Francisco de Assis ouropretano um dos nossos mais preciosos templos, verdadeiramente requintados na complexidade de documentação, ainda anexou o A. ao alentado volume, larga série de "pícces à l'apeli" de sua proba obra tão digna do mais real apreço.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Debates em torno do tráfego na capital

EXAME PSICOTECNICO E FALTA DE LOTAÇÕES — CREDITO AGROPECUARIO — MENORES ABANDONADOS — MATERIA APROVADA

Focalizou o deputado Derville Allegretti a iniciativa recente do Conselho Nacional de Tráfego, que determinou a obrigatoriedade de exame psicotécnico aos candidatos a motoristas, bem como aos "chauffeurs", apontando como causadores de desastres.

"Sobre a importância dessa medida — comentou o representante do P. R. — ocupei este microfone na sessão de anteontem, S. Paulo não pode deixar de cumprir a determinação legal. O serviço é considerado, principalmente em nossa capital, em virtude do grande numero de automóveis licenciados, e de motoristas responsáveis por acidentes, cujos índices se elevam impressionantemente.

Ocorre, porém, que a Diretoria do Serviço de Tráfego não está em condições de exigir dos motoristas que desejam obter as carteiras profissionais o exame psicotécnico. E' que não dispõe essa repartição de pessoal especializado nem de aparelhos e instrumentos necessários para esse fim.

Luta a D. S. T. com a falta de verba. O orçamento do corrente exercício atribuiu apenas Cr\$ 250.000,00 para a aquisição de material de engenharia, de física, e instalação de laboratórios. Nessa quantia também se inclui o "quantum" para a compra de aparelhamentos destinados ao setor médico. Fixou o orçamento a importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para o pagamento dos trabalhos periciais e exames médicos.

Bem é de ver que com tão insignificantes verbas, encontrar o pessoal técnico-carregado de exames para o cumprimento da recente Resolução do Conselho Nacional de Tráfego.

Contrariamente ao que se possa imaginar, o serviço de tráfego não é fonte de apreciável renda. Causa espanto o registro de saldos positivos para o Tesouro do Estado, pela exploração desse serviço de caráter essencialmente público.

As cifras estão contabilizadas e desafiam os mais incredulos. Nestes últimos cinco meses, somente nesta capital, passaram pela caixa da D. S. T. nada menos de 42 milhões de cruzeiros. A verba destinada a essa repartição, no entanto, para todo este ano é apenas de 23 milhões de cruzeiros.

Como se vê, a D. S. T. na presente gestão, canalizou muito dinheiro para o Estado, recebendo muito pouco para sua manutenção e nada para o aperfeiçoamento de seus serviços imposto pelo aumento extraordinário de veículos.

Cumpra, portanto, ao Executivo, complementar a atual verba, a fim de que possa o tenente coronel Saguan, executar o plano com relação aos exames psicotécnicos. E' de conveniência, outrossim, que para o próximo exercício consigne o orçamento quantia indispensável para atender a todas as necessidades da D. S. T. Fazemos o apelo nesta altura em que se estão colhendo elementos na Secretaria de Estado para elaboração do projeto orçamentário de 1954.

INDICAÇÃO

A proposta, apresentada ao sr. Derville Allegretti, indicação ao Executivo, vinculada ao assunto que fora objeto de seu discurso, a qual está concebida nas seguintes termos:

"Tendo em vista a necessidade de ser executada, sem mais demora, a recente Resolução do Conselho Nacional de Tráfego, relativamente à obrigatoriedade de exame psicotécnico aos que desejam obter carteira de motorista profissional, aos chauffeurs habilitados, apontados como causadores de desastres, indicamos ao sr. governador do Estado a necessidade de complementar as verbas 130 e 131, do orçamento vigente, consignadas à Diretoria do Serviço de Tráfego para pagamento de despesas com materiais e serviços.

As verbas são insuficientes para suportar os novos encargos com o fiel cumprimento da referida resolução.

CREDITO AGRO-PECUARIO
Examinou o deputado Hilário Terloni o decreto federal que inaugura nova política de crédito agro-pecuario. Pergunta o orador se as iniciativas adotadas serão enérgicas na prática.

Atualmente, o pouco crédito que o governo distribui é desperdiçado, mal orientado, atingindo apenas, por cento da produção. Isso acontece porque essa distribuição é feita por intermédio do Banco do Brasil, que não tem nem 300 agências para os 1.800 municípios do país.

"A solução — adverte — é a utilização da rede cooperativa. Para não se repetirem erros como o do algodão, que o governo controla, e agora mantém estocado, onerando tal esforço em quase 20 milhões de cruzeiros por dia, sem saber que fazer dele... A cooperativa é a solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

Observa, contudo, o orador, que o cooperativismo não é sistema

de produção, mas sim de distribuição. E, portanto, não pode ser a base de uma política agrícola. A solução para o nosso problema agrícola, não apenas para o de crédito, é a cooperativa. E esta é a nota mais impressionante do decreto: indica que o governo começou a enxergar o caminho certo, se bem que seja estranhável que isso pareça do ministro da Fazenda, que sempre se mostrou avesso às cooperativas".

DIA DOS NAMORADOS

A cidade comemora hoje, festivamente, mais um Dia dos Namorados, habito que já se tornou tradicional entre os brasileiros, posto sempre disposto a aceitar as coisas do coração. Desde há uma semana, jovens de ambos os sexos a percorrer as vitrinas, escolhendo presentes para dar ao eleito ou à eleita de seu coração. Todavia, são muitas as pessoas de meia idade, ostentando na mão esquerda a aliança matrimonial, que também sópam seus embrulhinhos, mostrando que, apesar de terem comemorado já de há muito suas bodas de prata, ainda continuam considerando como namorado, ou namorada, o conjuge.

Como o Dia das Mães, o "Dia dos Namorados" vem tendo, a cada ano que passa, maior importância no calendário sentimental de todos nós. Uma lembrança amável, um pequenino presente fazem com que não se esqueça de todo o tempo bom do namoro, ou estreitamos ainda mais os laços do que começou como "flirt" mas que vai, rapidamente, tomando o caminho do altar.



DE CAMAROTE

DESPINDO UM SANTO...

A propósito de minha crônica de 5 do corrente, subordinada ao título acima, recebi atenciosa carta do prof. Alípio Corrêa Neto, secretário da Higiene da Prefeitura de São Paulo, na qual procura esclarecer sua atitude no caso do provimento de vagas de médicos no P. S. M. Essa missiva é uma prova do apreço que o eminente catedrático da Faculdade de Medicina dispensa à imprensa.

Foi o seguinte o recado do ilustre titular ao jornalista:

"Amigo Honório de Syllos. Cumprimentos.

Na edição do dia 5 do corrente do "Correio Paulistano", há um seu comentário sobre a contratação de médicos para servir no Pronto Socorro Municipal que traz confusão.

Afirmo o amigo que eu pretendo "por na rua 140 colegas, preenchendo as vagas com gente nova".

Não é assim: os 140 colegas eram contratados e o prazo dos seus contratos expirou. Há necessidade de novos contratos, nada mais. Se os "colegas" foram postos na rua, isso aconteceu pela própria força contratual, não foi iniciativa minha.

Ainda mais, afirmo: "Quer isso dizer, então, que os que vinham prestando excelentes serviços, à Prefeitura foram excluídos do concurso".

Para mim, esta é a grande novidade. De que maneira eu poderia impedir que os atuais médicos do Pronto Socorro Municipal concorressem às vagas abertas pela expiração dos contratos? Não sei de onde partiu a invenção e o amigo divulga com tanta segurança, ao perguntar: "Por que excluídos sumariamente?".

Afirmo-se ainda esta novidade: "E' que o secretário de Higiene, ao que parece, deseja aproveitar, no P. S. M., apenas livres docentes". Nunca passou pela minha mente tal intenção, nem me ocorreu que os livres-docentes pretendessem tais lugares. Na realidade, apenas dois livres-docentes pleitearam a colocação.

Por fim: "Que se faça concurso, sim, mas sem exclusão dos que não fugiram às cláusulas do contrato agora findo".

Assim está sendo feito. Apenas não se trata de concurso. E', apenas, uma apreciação de títulos para se colocar o melhor clínico, o melhor cirurgião, o melhor parteiro, nos lugares em que as condições do trabalho exijam esses especialistas.

O exercício da função no Pronto Socorro Municipal é ótimo título a ser considerado com o devido cuidado.

Tais esclarecimentos servem para mostrar que todas as suas indicações coincidem com as medidas tomadas.

Grato fica o criado e obrigado.

(a) ALÍPIO CORRÊA NETO.

Secretário da Higiene.

Cedi meu espaço ao acatado missivista. A réplica fica para amanhã. Contarei ao leitor a origem da "invenção".

HONÓRIO DE SYLOS.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

POR QUE NÃO SE CUMPRE A LEI? — Encaminhou, o deputado Vicente de Paula Lima, à Mesa da Assembleia Legislativa Estadual, judicioso requerimento em que solicita informações ao Executivo a propósito do não cumprimento pelas autoridades estaduais da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950.

Com a autoridade moral que assegura grande lastro às suas atitudes e a liberdade de ação de quem não costuma fuzer desconfiança, está o ilustre representante do povo no pleno exercício de suas prerrogativas e responsabilidades de parlamentar ao indagar das razões pelas quais não se cumpre a lei em matéria de educação e ensino.

Realmente, tanto a Secretaria da Educação como a da Fazenda estão infringindo a lei n.º 810. Uma ao omitir nos atos de nomeação de professores secundários em caráter interino o número do registro que deveria ter sido feito no Departamento de Educação. Outra, ao proceder a averbação dos referidos atos, em desacordo com o disposto na referida lei, que veda expressamente a averbação do ato de nomeação pela Secretaria da Fazenda quando do dolo não conste o numero do registro exigido.

Este assunto, que já foi objeto de comentário nosso, possui colunas, merecendo, portanto, igualmente de bem honrado articulista, o professor Carlos Corrêa Mascaro nas páginas de "O Estado de São Paulo", quando aquele conhecido técnico de educação focalizou a ausência de uma verdadeira política de educação, em nosso meio. Agora, está na Assembleia Legislativa. O Poder Legislativo quer saber quais as razões que impedem o Executivo de cumprir a lei. Não podemos supor em que termos responderão as autoridades responsáveis ao requerimento de informações levado à Mesa da Assembleia pelo

nobre líder da União Democrática Nacional. A inobservância da lei é inegável e do domínio público.

Se o Executivo, ou melhor as Secretarias da Educação e da Fazenda reputassem a lei n.º 810 inconveniente para os interesses públicos ou inexequível, de sua parte, só lhes restaria um caminho: representar ao governador do Estado, fazendo sentir suas razões e solicitando a s. ex. a remessa de mensagem governamental ao Poder Legislativo, propondo a revogação da lei. Mas, enquanto a lei estiver em vigor, enquanto a lei for lei, não poderão, sem escapar às responsabilidades por isso, deixar de cumpri-la a pretexto algum.

Nunca, entretanto, poder-se-ia convencer quem quer que seja da improcedência da lei n.º 810. Ao contrário. Se existe lei estadual capaz de conduzir a uma regulamentação, moralização e demarcação dos processos de recrutamento de professores destinados ao ensino secundário e normal, em caráter interino, e também para a melhoria das condições de eficiência do ensino, é essa, cuja iniciativa devemos ao então deputado Rubens do Amaral.

Estranho é notar que as leis levassem aos interesses da causa educacional e dos próprios professores, as quais estabelecem exceções odiosas, privilégios injustificáveis ou regimes de benefícios pessoais em detrimento da justiça e da educação, essas são ordinariamente cumpridas acodamente, sem a menor dificuldade por parte dos responsáveis pelos negócios da educação. Mas, as leis que visam a melhoria da educação, essas não são cumpridas.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

Se o deputado Paulo Lima apontou na Assembleia, com seu requerimento n.º 374, de 1953, as razões de fato e de direito, para a revogação da lei n.º 810, de 23 de outubro de 1950, só podem favorecer à causa pública, sem beneficiar pessoas que devam ser mostradas gratas por isso, essas contram resistência obstinada, muitas vezes intransponível, da parte daqueles que deveriam ser os primeiros a exigir a sua execução doesse a quem deesse.

A INCOMPREENDIDA

Colitada! Como falavam dela! Como procuravam desmoralizá-la, como tentavam denegri-la, chegando até a inventar fatos para diminuir a sua importância! Os jornais, durante muito tempo, dela se ocuparam. Por aí se vê quanto ela é importante! Mas nenhuma voz se erguia para reconhecer-lhe as qualidades, as virtudes, o aspecto bom, ou melhor, os muitos aspectos bons que possui. Não. Parece que ficou em moda falar dela.

Não se lembravam do seu passado ilustre, dos serviços prestados por ela a tanta gente, durante tanto tempo! Esqueciam a sua estirpe, os seus esforços por esta e aquela povo. Tudo quando precisavam dela, não lhe admitiam a menor falha. Estava sempre pronta para servir, no seu posto, dedicada, afanosa, sempre apressada, correndo, correndo, cumprindo o seu dever. Uma trabalhadora, enfim!

Mas se chegava atrasada aos encontros marcados, ninguém queria desculpa-lhe, a culpa era toda somente dela! Se soubessem como se multiplicava para estar ao mesmo tempo em toda parte, se vissem a quanta gente atendia, como se dividia para poder ser útil a todos! E apesar de toda a sua boa-vontade, não a perdavam.

Tornou-se até um pouco habito falarem dessa dama tão conhecida. A quanta gente ela beneficiou, deu a ganhar! E porque alguns se aproveitaram desses benefícios, tirando mais do que deviam, ela ficou ainda a grande culpada. Culpados foram os aproveitadores, não ela.

Ultimamente, há uma como que pausa regeneradora. Um silêncio muito tranquilizador em torno do seu nome. Uma pausa para meditação de seus inimigos gratuitos. Dislami antigamente que ela nem pagava as dividas. Agora, tudo mudou. O silêncio em torno do seu nome significa uma alteração digna de nota, uma mudança para melhor. Já ninguém tem do que se queixar! Ela compreendeu a situação desfavorável em que a tinham colocado e resolveu reagir. Para isso, felizmente, conta com bons e dedicados amigos. Amigos que trabalham para a sua reabilitação.

E já daqui, dali, começam a reconhecer-lhe os bons préstimos, a sua dedicação, os sacrifícios que

ela se impõe para que a ninguém falte nada. Uma boa senhora, em suma! É o que já se diz por aí.

E ela vai levando... gente, embarcando, desembarcando, sempre correndo, colitada, porque ali dela se chegar atrasada! As linguas voltam a funcionar, e val-se por água abaixo a sua boa reputação atual.

No entanto, ninguém, ou quase ninguém, fala das suas complicações, das outras que por este longo Brasil andam, por aí... E essas têm os mesmíssimos defeitos e talvez também as mesmíssimas virtudes. Mas é que a boa criatura é honesta, e as outras não são... São "galinhas do vizinho", mais gordas do que a honesta...

Seria preciso ver como ela está cuidando das pessoas que dela dependem! Como se esforça em resolver todos os problemas a contento!

Bacam-lhe uma visita. Ela mora num enorme prédio, em ponto bem central da cidade. Vários andares. Sempre cheios. Sua casa é uma colmeia laboriosa. Como se trabalha ali! Sempre gente chegando e saindo. Ela atende a todos. E' infatigável.

Maternal, cuida também das crianças, filhas de suas empregadas, que em sua casa encontram carinhos de mãe, cuidados médicos, assistência permanentemente. Enquanto as mães trabalham, seus filhinhos têm na casa da patroa sustento e o mais carinhoso dos tratamentos. A boa senhora chegou a dedicar-lhes um andar de sua residência.

Madame viaja muito, está sempre indo do Rio para S. Paulo e Belo Horizonte. Visita as menores cidadezinhas do interior, sempre pronta a servir, a torpor-se útil. E' uma mulher extraordinária, moderna, dinâmica. Ultradinâmica. Quem a conhece de perto, ama-a, gosta dela, pois é tão amável e tão esforçada!

Há pouco tempo deu um "cocktail" em sua casa. Dedicado à imprensa. Pois é amiga dos jornalistas, e chega a esquecer mesmo aqueles que falaram dela. Uma reunião cordialíssima. Recebeu a todos com a mesma efusividade e ofereceu uma boa oportunidade para que lhe vissem as ótimas intenções. Suas amigas e amigos estavam cheios de satisfação. Uma grande dama, enfim.

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se mover, de se movimentar... que seria da cidade? que seria das inúmeras pessoas a quem ela serve?

Se ela um dia parasse... se um dia cessasse de se

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABA

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.40, 15.50, 17.50, 20.00 e 22.10 horas.

Rita

Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas (Proib. 10 anos).

Rita

Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Virgem Precadora — Charles Vanel e Lucienne Laurence — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Paixão Selvagem — Susan Hayward e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Paixão Selvagem — Susan Hayward — Proib. 10 anos — Imã Encantado — (So mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14.35, 15, 20 e 22 horas.

PHENIX

Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Paixão Selvagem — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Regate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.

RADAR

Paixão Selvagem — Susan Hayward e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22.05 horas.

SAMMARONE

Paixão Selvagem — Brian Donlevy — Proib. 10 anos — Vítimas da Sorte — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Paixão Selvagem — Dana Andrews — Proib. 10 anos — O Letreiro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

Paixão Selvagem — Susan Hayward — Proib. 10 anos — O Letreiro — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA

Paixão Selvagem — Brian Donlevy — Proib. 10 anos — Vítimas da Sorte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Tarzan e a Furia Selvagem — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — O Cerco — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13.20 horas.

SANTA HELENA — Zamba — John Hall — O Letreiro — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas e melhoramentos, sendo que sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

ROXY — Provavelmente será reaberto ainda esta semana, após estar fechado para grandes reformas em todo o seu interior.

REX — Santa Fé — Randolph Scott — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — E. Marcha — Nac. As 19 horas.

S. JORGE — Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Cabot — Odisseia das Árabs — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Sonhos de Andaluzia — Carmen Sevilla — Touretes — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Lendário de Mandrin — Ral Vallone — Era Uma Vez Dois Valentes — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Sonhos de Andaluzia — Carmen Sevilla — Tesouro Perdido — Esp. em Marcha, Nac. As 19 horas.

IDEAL — O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wilde — Cantor do Povo — Proib. 14 anos — Mar. da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Rastro Sangrento — William Holden — Vinho, Mulheres e Música — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — O Poder da Mulher — Robert Taylor — Arrancada Final — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 19.15 horas.

JUSSARA

2a. Semana — O Morro dos Ventos Uivantes — Laurence Olivier — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

EXCELSIOR — O Rei do Balro — Tin Tan — Mascara do Vingador — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — Seu Tipo de Mulher — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

O Conde de Monte Cristo — Ella Landi — Piratas de Capri — Top. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Gunga Din — Marcha do Mundo — Nac. As 18.45 horas.

VILA PRUDENTE — Muralhas de Sangue — Robert Mitchum — A Pantera — Var. da Tela. Nac. As 19.45 hs.

ELDOADO — Os Anjos do Cabaré — Os Anjos de Cara Suja — Terroristas da Fronteira — Mundo da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Meus Seis Criminosos — Gilbert Roland — Rivalidade — Not. da Semana, Nac. As 19.45 horas.

CLIPPER — O Tirano — Sally Forrest — Tambores Distantes — Atual. Atlant. — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Voz Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — A Espada de Monte Cristo — Var. Tela. Nac. As 18.45 hs.

SOBERANO — Os Irmãos Corres — Douglas Fairbanks Jr. — A Serela e o Sabido — Rep. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ASTUR — O Canaceteiro — Super nacional — Marisa Franco — Proib. 14 anos — O Rei do Rancho — As 19 hs.

GUANABARA — Decisão Antes do Amanhecer — Richard Beechert — Rei do Balro Chinês — Nac. As 19.45 horas.

YPE — A Verdade Não Tem Fronteiras — M. Broniewska — Amor e Odio na Floresta — Proib. 14 anos — Var. Campos — Nacional — As 19.30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Variedade com Gli Fernandes (ginecista), Nelson Dias (ginecista) e Gili e Pinati — 2a. parte: a comédia de G. Miranda e Perez Filho: "A Baratinha Verde" — As 20.30 horas.



"UMA AVENTURA NA ÍNDIA" — "Uma Aventura na Índia", com Alan Ladd, Corinne Calvet, Deborah Kerr, Charles Boyer e Cecil Kellaway nos principais papeis, é a próxima atração do Ari Palácio e circulo, pois nessa película é abordado o tema apaixonante dos rebeldes indianos, homens que, com suas tradições milenares e seus hábitos estranhos, não aceitam de maneira alguma a influência do Ocidente em suas terras.

"Uma Aventura na Índia" conta, tanto pelo seu elenco magnífico, como pela luxuriantes belezas dos seus cenários, com um triunfo para o exílio completo na categoria dos filmes de ação!

ULTIMAS DA VERA CRUZ

* VITTORIO CUSANI, que atualmente está na produção geral da Vera Cruz, é o diretor da produção de "Esquina da Ilusão". Pedro Moscar exerceu as funções de inspetor de produção.

* AGOSTINHO MARTINS PEREIRA, fará dentro em breve sua estreia como diretor na Vera Cruz, dirigindo "Um Galá para Você". Foi ele o primeiro assistente de direção de "Esquina da Ilusão". O segundo assistente foi George Kraisky.

* O DIRETOR EUGENIO JACOBBI, não quer criar ilusões sobre "Esquina da Ilusão", pois alguém andou querendo ver no filme "um retrato social de São Paulo". O diretor, porém, declarou: "Realizei uma comédia popular, sem outra pretensão que não a de divertir o público". "Esquina da Ilusão", na realidade, é um filme que, embora se passando no Brasil e apresentando vários tipos de imigrantes, não pretende retratar os problemas da imigração no Brasil, mas apenas usa os tipos como elementos da história forjada em torno deles.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

PARA ALEGRIA GERAL... Um musical tripudante!

"TUDO O QUE TENHO É TEU"

MONICA LEWIS DEAN MILLER

CHAMPION O'KEEFE

TECNICOLOR

NOVIDADES DO CINEMA ESPANHOL

* ATUALMENTE estão sendo rodados nos estúdios de Madrid as seguintes películas: "La hija del mar", interpretada por Virgilio Teixeira e Isabel de Castro; "Fuego en la sangre", por Antonio Viller e Marisa de Leza; "El diablo toca la flauta", por José Luis Cordero; "Así es Madrid", por Susana Canales; "Dos Caminos", por Ruben Rojo e Marijua Asquerino; "El Portico de la gloria", pelo padre José Mojica, Lina Rogales, Otto Sirgo e o Orfeão Infantil Mexicano. Sabes-se que terminaram já os trabalhos de rodagem de "La Alegre caravana", por Paquito Rito e Otto Sirgo; e "Midielito Gitano", por Luis Sandrini.

* "LA HERMANA SAN SULPICIO" é uma produção espanhola em cinefotocolor, que está obtendo acentuado êxito na sua jornada pelos países da América do Sul. Estreada recentemente no Uruguai, teve na sua "première" a presença da própria estrela, Carmen Sevilla, que recebeu no ano das muitas homenagens. Este filme deverá muito em breve ser exibido no Brasil. Carmen Sevilla, por seu turno, virá filmar em São Paulo ainda este ano.

* A LEGENDARIA ALHAMBRA dos mouros, na cidade de Granada, Espanha, será cenário de uma nova película em cores. Preparada o produtor espanhol José Luis Sáenz de Heredia, em combinação com Carlos Blanco, o autor do roteiro.

* CESAREO GONZALES está em franca atividade, entusiasmado que ficou com o êxito de "Duen-de y Misterio del Flamenco", que, como se sabe, obteve um primeiro prêmio no Festival de Cannes. Nada menos de 17 filmes de sua produção, rodados em oito países, serão apresentados este ano.



"EM CARNE VIVA" — "Em Carne Viva" é o próximo lançamento do clube Broadway e circulo, reunindo Rosa Carmina, Crox Alvarado, Dagoberto Rodrigues e Tona La Negra. É uma produção da Pelmax e sua estreia está marcada para o próximo dia 15.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH
CAVALHEIROS E DAMAS

Muito embora o título sugira um ambiente de distinção, a comédia de hoje se baseia na vulgarização de uma arte que vive há tanto tempo em nosso pequeno mundo, matéria espiritual que constantemente chamamos de arte cênica. Os personagens são reais, os nomes fictícios.

Carmelo é um cidadão que nasceu blasfemando o próximo. Sujeito irrequieto, mutável como o próprio ele e poderia ser, anda de um lado para outro fazendo pequenas histórias, contando verdades abstratas, misturando-se entre outros do ambiente por ele escolhido, a fim de determinar a marcha regressiva de planos já traçados. Carmelo não pode ver o semelhante bem na vida.

Se tal acontece, Carmelo coloca sua palavra entre as outras, destrói ou concebe a nulidade de conjuntos.

Uma vez Carmelo fez teatro. Terminou com a equipe que o apoiara. Outra vez Carmelo (este Carmelo!) achou de fazer barreira contra um diretor. Também liquidou com o cidadão. Carmelo é mal visto e cheia mal (mas toma banho, segundo os mais próximos).

Vários "Carmelos" existem em nosso meio teatral. Muito embora eles se localizem entre os menos cênicos, isto é, entre os que somente pensam em fazer teatro, porém, nunca o conseguem, eles não terminando, lentamente, passadamente, com os sonhos de alguns mercedeiros de apoio. Os "Carmelos" de teatro dizem-se "cavalheiros"... E que cavalheiros!

Um pedido para os "Carmelos": Sejam plausíveis, senhores. O teatro precisa de movimentação, mas assim já é demais...

NOTAS & NOVIDADES

MULHERES DO OUTRO MUNDO

No próximo dia 19 estreia no Sallana a Cia. Gelsa Boselli com a revista de 10 autores "Mulheres

do outro mundo". No elenco fazem parte, além de outros, o comediante Silva Filho, Maria Sampaio, Adele e Adanora, Vladimir Irman e Diana Nova (que aparece no elenco).

COLABORE COM O FELIZ... empreendimento da "Romaria Espanhola", comparecendo na próxima segunda-feira, dia 15, no Teatro Sallana. Será levada à cena a esplêndida revista "Viva la gracia", além de um "show" complementar sob a responsabilidade de Procopio Ferreira, José Vasconcelos, Fátima Nunes-Carlos Alberto, Fábio Sabar e outros, são os possuidores de originais para a garotada de autoria do diretor de divulgação da Cinematografia Vera Cruz.

PEÇAS DE CAVALHEIRO LIMA

Nosso confrade Cavaleiro Lima está com várias peças infantis em vias de lançamento. Nicete Bruno e seus comediantes, Verinha Nunes-Carlos Alberto, Fábio Sabar e outros, são os possuidores de originais para a garotada de autoria do diretor de divulgação da Cinematografia Vera Cruz.

BACCARIN NA TV

Tito Livio Baccarin, artista da Vera Cruz, deverá, brevemente, estreiar na TV Paulista, onde fará de vez os principais papeis de "O Madrugador".

AMANHÃ, NO "ALUMINIO"

Amãhã, no Teatro de Aluminio, estreia a equipe teatral de C. A. XI de Agosto, levando à cena a peça de J. B. Priestley, "Eu já estive aqui". A direção é de Evaristo Ribeiro, sendo os cenários de Clóvis Garcia.

DIA 20 DE JULHO...

No Teatro Brasileiro de Comédia (segunda-feira), o Teatro Experimental do Negro levará para o palco a peça de O'Neill, "O Imperador Jones". Bianchi, que fez a cenografia do

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwald — direção de Luciano Salce — com elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Fugir, casar ou morrer" — de R. Magalhães Junior — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chagas — A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Viva la gracia" — pela "Romaria Espanhola" — com Angel Pericot — A's 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, o único espetáculo do conjunto "Kamersplele", do Rio de Janeiro, que apresentará a comédia de autoria de Ladislav Fodor "Arm wie eine Kirchenmaus (Pobre como um rato de igreja)".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Pediatría, com a seguinte ordem do dia: 1) dr. Pedro Restani, Virgílio Alves de Carvalho, Pinto e Roberto Vilhena de Moraes; 2) "Perfuração intestinal no recém-nascido prematuro"; 3) dr. Fernando Mesquita Sampaio: "Noas experiências de seis anos com o tratamento conservador das otites na criança".

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS AERONAUTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, a avenida da Liberdade, 228, uma festa de cordialidade, promovida pelo Sindicato dos Aeronautas do Estado de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a rua João Broeira, 24, 24.º andar, às 10, 15 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Motores Elétricas, Transformadores para Radios, Borracha e Portas-Lampadas.

PUBLICAÇÕES

"NOTE D'INFORMATION" — Boletim em francês, do Serviço das Relações Exteriores do Marrocos — Número 22 — Do respectivo texto salientamos: "O cinema em Marrocos". As origens de Prototórado, "Marrocos no fim do século XIX". "A crise marroquina (1914-1924)". "A primeira crise diplomática".

S. PAULO AVICOLA — Está circulando o n.º 21, correspondente ao mês. Neste número destacamos os trabalhos "Frente Unica das entidades de avicultura para reivindicações corporativas". "A terra na alimentação dos pintos" e "A liderança de distritos na alimentação de animais".

Cão Fido Avícola é o órgão oficial da Associação Paulista de Avicultura.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

ART-PALACIO — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.25, 15.05, 16.45, 18.25, 20.05 e 21.45 horas.

OPERA — Uma Viuva em Trindade — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. — As 13.25, 14.05, 16.45, 18.25, 20.05 e 21.45 hs.

PARATODOS — Vendo Para Marte — Monogram — As 13.25, 15.05, 16.45, 18.25, 20.05 e 21.45 horas.

ROSARIO — A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. J. Tela. 381. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.

S. BENTO — Ouro dos Piratas — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — Os Perigos de Nioka — 10 horas.

ESMERALDA — A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 horas.

MAJESTIC — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor, RKO. — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.

PARAMOUNT — A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — As 13.25, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

JOIA — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Melodia — J. Tela. 378 — Desde 14.15 horas.

STA. CECILIA — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. — Nac. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.

ITAMARATI — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.25, 20.05 e 21.45 horas.

PAULISTA — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

NACIONAL — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 300 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eva no Paraíso — Pela CIA. MARY e DANIEL — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 13.45 e 18.45 horas.

CLIMAX — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — Robin Hood o Justiciero — RKO. — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14 e 19 horas.

ROMA — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 13.20 horas.

UNIVERSO — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Perdão Para Dois — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Album de Recordações — As 14 e 19 horas.

PARIS — A Galinha dos Ovos de Ouro — Duas Almas — Dois Destinos — As 19 horas.

LUX — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 18.45 horas.

S. CAETANO — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — Vontade Indomita — As 19 horas.

MARACANA — A Galinha dos Ovos de Ouro — Amores de Uma Viuva — As 18.40 horas.

CINEMAR — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — Coração Amargurado — As 18.50 horas.

ESTRELA — A Galinha dos Ovos de Ouro — Uma Combinação Inevitável — Band. da Tela, 532 — As 19 hs.

JUPITER — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 13.30 e 18.30 horas.

IMPERIAL — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — O Gavão e a Flecha — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Vendo Para Marte — Facinora de Nevada — As 19.20 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Não E's Meu Filho — As 18.20 horas.

S. SEBASTIAO — A Galinha dos Ovos de Ouro — Vontade Indomita — As 19.15 horas.

CANDELA — Uma Viuva em Trindade — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 18.50 horas.

COLONIAL — A Galinha dos Ovos de Ouro — Estranha Passageira — As 18.35 horas.

STAR — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — A Carne e a Alma — J. Tela, 579 — As 19 horas.

MARINGA' — (Av. Conceição, 1098) — Jabaquara — Preve, inauguração.

S. LUÍZ — Mara Maru — Proib. 14 anos — Garotas e Melodias — As 18.40 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

METRO — Tudo o Que Tenho é Teu — Marge e Gower Champion, Dennis O'Keefe — Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Tudo o Que Tenho é Teu — As 14, 16, 20, 22 e 22 hs.

GOIAZ — Tudo o Que Tenho é Teu — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Tudo o Que Tenho é Teu — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"PERDIÇÃO POR AMOR" — A velha e bulhosa Chicago dos princípios deste século foi maravilhosamente reconstituída nos estúdios da Paramount, para a filmagem de "Perdição por Amor", a notável produção dramática de William Wyler, que o Ipiranga, Opera e circulo começará a exibir dentro de alguns dias.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOAO ALVARES RUBIO FILHO
Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. João Alvares Rubio Filho, 41 anos, diretor do Departamento de Engenharia de Estruturas da Companhia Saneamento de São Paulo.

REGISTRO POLITICO

Viagem do governador

A viagem do governador do Estado, ao Rio, ontem, inesperadamente, provocou os mais diversos comentários em todos os meios políticos.

Assumiu importância das maiores naqueles meios principalmente pelo fato de, no dia anterior, ter o chefe do Executivo, na reunião realizada no Palácio dos Campos Eliseos, presidido os trabalhos da Coligação Interpartidária, contribuindo, de maneira decisiva para que entrasse esse órgão político em uma atividade da qual só poderão resultar benefícios para o Estado de São Paulo.

O objetivo de ampliar a ação da Coligação Interpartidária, considerando o destaque que lhe foi dado pelos órgãos de publicidade, rádio e imprensa, acabaram prendendo a atenção dos meios políticos nacionais.

O problema, assim, começou a ser encarado em um âmbito bem mais vasto que aquele no qual parecia ficar adstrito, isto é, São Paulo, uma vez que envolvia questões de interesse direto da terra baianista.

Acontece, entretanto, que São Paulo, depois de muitos anos quase esquecido pelas demais unidades brasileiras, e isso teve origem na incapacidade administrativa de certos improvisados chefes do Executivo, pelo ritmo que foi dado à sua vida política, social e econômica, acabou, aos poucos, reconquistando o lugar que jamais lhe foi negado no concerto da federação.

Podemos, entretanto, adiantar que a viagem do governador do Estado à Capital Federal prende-se a outros assuntos que não aqueles resultantes das últimas ocorrências políticas e um deles é a saída, do Ministério da Viação, de seu atual titular que solicitou exoneração do alto posto pelos motivos conhecidos.

É o titular daquela pasta um dos últimos representantes paulistas no governo federal.

Alem do Ministério da Viação São Paulo detém, ainda, o Ministério da Fazenda.

Acontece, entretanto, que o ministro do governo federal é chamado de experiência e de há muito se vem falando em sua renúncia e isso indica que o momento oportuno surgiu agora, com o pedido de renúncia do titular do Ministério da Viação.

Trabalha que todas as semanas anuncia seu afastamento, embora permaneça apegado ao destacado cargo.

São Paulo, portanto, não poderia ficar à margem do que vem acontecendo no cenário nacional e daí a viagem do chefe do Executivo.

EXPULSAO
Segundo soubermos, o sr. Castilho, o titular do Ministério da Viação, não se encontra em situação confortável, devido a uma situação política, onde obedece à chamada corrente "garçista", propõe ao diretorio nacional a expulsão, das fileiras partidárias, do sr. Lino de Mattos.

O fundamento desse pedido reside no fato do referido deputado não estar obedecendo às diretrizes traçadas pelo diretorio estadual no que concerne aos entendimentos mantidos com o governador do Estado.

VIAJOU
A fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

O sr. Lino de Mattos deveria ter seguido, também, para o Rio, a fim de presidir à reunião do diretorio nacional do P.S.P., seguiu ontem para o Rio o "chefe nacional" do partido, o sr. Castilho, acompanhado pelo sr. Lino de Mattos, considerando o pedido de expulsão do sr. Lino de Mattos formulado pelo sr. Castilho.

Vagas de emprego existentes em varias empresas

Comunicam-nos: O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: — auxiliar de escritório, datilógrafo, "office-boy", mecânico, ferramenteiro, torneiro em geral, furador, mecânico em geral, tecelão, enroscador, carpinteiro, pedreiro e servente-pedreiro, marceneiro, pintor, soldador em geral, serralheiro, funileiro e fundidor.

Os interessados deverão dirigir-se, todos os dias úteis, exceto sábados, das 12 às 16 horas, à Rua Vasco da Gama, 51, Brás.

EMENDA
Ao projeto de lei 452 do corrente ano, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a abertura de um crédito de 2 milhões de cruzeiros destinados à Prefeitura de Bernardino de Campos para cobrir as despesas feitas pela municipalidade, por ocasião da tumba de água de que foi vítima aquela cidade, o sr. Lino de Mattos apresentou, ontem, uma emenda, mandando que identica importância seja entregue ao município de S. Roque.

Este último município, há pouco tempo, sofreu consideravelmente em sua agricultura, as consequências de forte chuva de granizo.

A FAVOR
Na Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembléia Legislativa, foi o sr. Luciano Nogueira Filho o único deputado a discordar do projeto que visa alterar a Lei Orgânica dos Municípios e suspender até 31 de dezembro do corrente ano, a vigência do inciso que dispõe sobre a realização de plebiscitos.

O deputado situacionista vai, hoje, da tribuna, defender seu ponto de vista.

Podemos, entretanto, adiantar que o projeto de autoria do sr. Romero de Faria encontrou grande receptividade em Flamarion de Toledo, indicando que será aprovado por grande e expressiva maioria.

Assim, o sr. Luciano Nogueira Filho apenas fixará, frente a um problema tão delicado, seu ponto de vista e que será externado através de seu discurso a ser pronunciado hoje.

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

O diretorio estadual, em sua fim de assistir aos debates que se processariam na reunião do diretorio nacional e que iria tratar de assunto que lhe é respectivo.

O deputado situacionista, entretanto, chegou ao aeroporto sem tempo de apanhar o avião para o qual havia comprado passagem, não mais conseguindo lugar...

DELEGADOS
O líder da bancada situacionista na Assembléia Legislativa declarou, ontem, que o P.S.P. por seu presidente, já indicou os nomes dos sr. Barone Mercadante, Broca Filho, Adruvaldo Cunha, Nogueira e Moura Rezende, lider na Câmara Federal, para integrar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Relatório enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

CONGRESSO NACIONAL DE ALGODÃO

O deputado Cunha Bueno apresentou na Câmara Federal proposição no sentido de se realizar em Rancheira, grande centro produtor do "ouro-branco", um congresso de âmbito nacional, destinado a fundamentar em definitiva uma política algodoeira no país.

A ideia que teve simpática acolhida na Câmara, vai despertando verdadeiro entusiasmo no interior, pois, a despeito das mil e uma dificuldades presentes, e o algodão um dos baluartes da nossa economia.

O prefeito de Rancheira, sr. Francisco Franco, vindo ao encontro da momentosa iniciativa, está firmemente empenhado em organizar um programa que proporcione aos cotonicultores, congressistas e convidados conhecimento real da situação dos campos algodoeiros da Sorocabana, onde atualmente se vem desenvolvendo a maior cultura de malvaça em nosso meio.

Aproveitando a oportunidade serão inaugurados o Povo Municipal com amplas dependências onde se realizará o Congresso e o "Stand" de Tiro de Guerra, contando-se para essas solenidades altas autoridades federais e estaduais.

Entre os festejos em perspectiva, conta-se um grande baile para a coroação da rainha do algodão de Rancheira, que será assistido pela rainha do algodão dos Estados Unidos, prestes a chegar ao Brasil.

Disposto e tricolor a cumprir destacada atuação contra o Olimpia

AMANHÃ, NO PACAEMBU, O ATRAENTE COTEJO — AGUARDADA COM INTERESSE A EXIBIÇÃO DO "MAIS QUERIDO", AGORA SOB A ORIENTAÇÃO DE JIM LOPES

Finalmente, depois de vários anos, os admiradores do São Paulo vêem, com indubitável satisfação, a possibilidade de ver o seu quadro preferido reconquistar o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo brasileiro.

Antes de mais, uma assistência das mais numerosas compareceu ao gramado do Nacional, a fim de presenciar o "apronto" do clube das três cores para o prelo de estreia, no Torneio Octagonal, contra a apresentação do Olimpia, campeão paraguaio. Os aficcionados saíram satisfeitos, pois a partida, embora não tenha sido muito brilhante, revelou a capacidade de jogo do São Paulo, que não restou a menor dúvida de que dentro de pouco tempo deverá ser encarado com respeito pelas defesas mais categorizadas.

UMA ÚNICA DÚVIDA

Após a partida, o técnico Jim Lopes, procurado pelos cronistas, teve a oportunidade de declarar o seguinte:

— "Meu maior desejo é acabar com o jogo 'tito-tito', empregado pelo tricolor. O 'mais querido' possui um excelente plantel e se Deus quiser, com a boa vontade que venho encontrando entre os meus pupilos, estou certo de que dentro de breves dias voltará a ser aquele mesmo 'equadrado' temível, que em memoráveis jornadas encheu de glórias o futebol paulista."

A propósito do quadro para amanhã, Jim informou: — "Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Benedito, Gino Negri e Teixeira não são os valores que terão a incumbência de iniciar a contenda".

CONFIANTE DO "TORCEDOR" DO TRICOLOR

Pelo que se espera, o prelo a ser efetuado amanhã à tarde, no Pacaembu, deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas. É que o "torcedor" sairá de "golada" que o Olimpia impôs ao "mais querido" quando da última visita do clube das três cores a Assunção. Agora, com o quadro sob a orientação de Jim Lopes e, pelo que foi dado observar no último jogo de conjunto, efetuado no campo do Nacional, os adeptos do clube das três cores naturalmente acreditarão em massa à praça de esportes da Prefeitura, na esperança de uma reabilitação integral de seu clube preferido.

5 POR DIA... Convincente exibição dos titulares no "apronto" do Corinthians

Roberto demonstrou que está em condições de arcar com a responsabilidade do posto no difícil compromisso de domingo com os portugueses — Hoje, às 11 horas, o início da concentração dos corintianos

Magnífico, sob todos os títulos, o treino efetuado ontem à tarde pelo Corinthians. Os profissionais do bi-campeão paulista, competidores de que terão de enfrentar, domingo à tarde, a representação do Sporting, tri-campeão português, equipe que realizou memoráveis jornadas recentemente contra conjuntos categorizados da França e da Espanha, empenharam-se a fundo, dando a impressão de que estavam disputando um encontro de grande significação.

A prática, que teve a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares, terminou com a vitória dos titulares. Todavia, embora os jogadores "golesmaram" os reservas, não foi levada em consideração a conquista de pontos.

OS QUADROS

Elas as equipes que treinaram: TITULARES — Narciso (Mão) — Romero e Murilo (Olavo) — Idário (Sula), Orlano e João (Roberto) — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza. RESERVAS — Gilmar — Rosalem (Murilo) e Eli — Sula (Orlando), Vitor (Loren) e Roberto (Cicla) — Liguinho, Vermeirho (Zinho), Nardo, (Gamba), Rato e Rafael (Ismar).

CONDUITA DOS CRAQUES

No conjunto efetivo, a defesa teve uma atuação simplesmente soberba, notadamente quando contou com Roberto na sua media esquerda. O arquero Narciso revelou-se com Miao e um outro portaram-se com acerto. A zaga, firme, agindo com destaque nos cortes e antecipações. Homero, ao que parece, agora no auge de sua forma, esteve impecável, anulando com segurança o craque sob a sua vigilância. Olavo, menos técnico, teve a grande vantagem de marcar com segurança e rechace, a bola com um certo acerto ao companheiro melhor colocado.

O ATAQUE

Na ofensiva, o meio direito Luizinho voltou a cumprir mais uma destacada "performance". O no-

tavel mestre internacional de jogo de damas, o holandês Pierre Roosenburg, é de capacidade de jogo verdadeiramente fenomenal. Já observo, em simultâneas de mais de 40 tabuleiros, impressionantes resultados, em média, de três minutos por partida. Igualmente tem grande facilidade de jogar sem ver o tabuleiro.

3 — Em 1977, foi iniciado

o famoso Torneio de Tênis de Wimbledon com a prova de "simples para homens". Em 1984, foi instituída a prova "simples para mulheres".

4 — A maior renda que

Joe Louis obteve em suas lutas, quando campeão mundial de box, peso máximo, foi ao enfrentar Billy Conn: doze milhões de cruzeiros em uma moeda, aproximadamente. (Isso se deu em 19-6-1938).

5 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

As chuvas prejudicaram a rodada cestobolística

APENAS O PRELIO TIETÊ X PALMEIRAS CHEGOU AO FINAL

Cinco jogos deveriam dar sequência na noite de anteontem no certame paulista de bola ao cesto. Todavia, as chuvas que desabaram sobre a capital paulista não permitiram fossem concluídas as partidas programadas, com exceção de uma.

Apesar do embaite entre o C. R. Tietê e a S. E. Palmeiras conseguiu chegar normalmente ao final.

Concluí-se que os clubes que disputam o campeonato de basquete, na divisão principal, devem esforçar-se para construir quadras cobertas, sem o que qualquer chuva inviabilizará a realização de jogos, uma vez que o terreno se torna escorregadio.

ENCOTRO DE ATRAÇÃO

A partida tida como a principal da rodada foi realizada em Santo André. Estiveram frente a frente os quintos do Pinheiros e do Rhodas.

Os pinhenses fazendo alarde de superioridade, com os seus elementos se locomovendo magnificamente na quadra, abateram espetacularmente o adversário na primeira fase da luta pela contagem de 20 a 6.

No segundo período, quando ambas equipes já se preparavam para continuar o cotejo, desabou forte aguaceiro. Os árbitros acertadamente interromperam a pugna.

O CORINTIANS NÃO JOGOU

Os corintianos limitaram-se unicamente a cumprimentar os aspirantes que momentos antes levaram a melhor sobre o Tênis Clube por 23 a 20.

Não chegaram mesmo a ingressar na quadra. A chuva os spanhou nos vestiários.

INFELIZ O SÍRIO

Na quadra do Araguaia, o Sírio mediu forças com o Floresta. Numa noite em todos os sentidos, foram inteiramente dominados pelo antagonista. A primeira fase terminou com o "placard" favorecendo os "florestinos" por 33 a 24. Quando faltavam 10 minutos para o término da partida e a contagem era de 50 a 37, a favor do Floresta, os condutores da luta, Papirio e Sousa Andrade, tiveram necessidade de suspender a partida. Na preliminar, os aspirantes do Floresta também venceram pela

2 — O notável mestre in-

ternacional de jogo de damas, o holandês Pierre Roosenburg, é de capacidade de jogo verdadeiramente fenomenal. Já observo, em simultâneas de mais de 40 tabuleiros, impressionantes resultados, em média, de três minutos por partida. Igualmente tem grande facilidade de jogar sem ver o tabuleiro.

3 — Em 1977, foi iniciado

o famoso Torneio de Tênis de Wimbledon com a prova de "simples para homens". Em 1984, foi instituída a prova "simples para mulheres".

4 — A maior renda que

Joe Louis obteve em suas lutas, quando campeão mundial de box, peso máximo, foi ao enfrentar Billy Conn: doze milhões de cruzeiros em uma moeda, aproximadamente. (Isso se deu em 19-6-1938).

5 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

6 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

7 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

8 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

9 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

10 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

11 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

12 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

13 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

14 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

15 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

16 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

17 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

18 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

19 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

20 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

21 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

22 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

23 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

24 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

25 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

26 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

27 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

28 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

29 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

30 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

31 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

32 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

33 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

34 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

35 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

36 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

37 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

38 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

39 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

40 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

41 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

42 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

43 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

44 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

45 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

46 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

47 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

48 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

49 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

50 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

51 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

52 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

53 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

54 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

55 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

56 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

57 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

58 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

59 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse grande certame. — L. S.

60 — O primeiro campeão

do olimpico de futebol foi efetuado nos Jogos Olímpicos de 1908, em Londres, Triunfaram os ingleses. Nos jogos seguintes — em 1912, em Estocolmo, Suécia — novamente campeões os ingleses triunfaram nesse

PEWTER PLATTER E EL CERRITO COM AS HONRAS DE PREFERIDOS NOS "HANDICAPS" DA SEMANA

O inglês jogará uma cartada muito difícil nos 2 quilômetros, pois dispensará grandes vantagens aos adversários — O platino parece a um passo de nova vitória — Montarias oficiais para as carreiras de amanhã e depois — Aprontos de ontem

Já nos referimos em sobejo ao clássico da semana — o "Guilherme Ellis", ponto alto da programação — e que marcará o encontro, pela primeira vez num tiro de 1.400 metros, das potências integrantes da segunda turma da nova geração paulista.

Dois outros grandes números integram os programas da semana — os "handicaps" com entrada de animais nacionais e importados, um sobre o tiro de 2 quilômetros e outro na distância de 1.300 metros.

No "handicap especial", em 2 mil metros, que é, na verdade

a carreira de animais de melhor campanha, veremos em ação Pewter Platter, agora elevado à categoria de "top-weight", com 59 quilos, e mais Bethel, Fighting Son, Atleta e Augusta.

Pewter Platter, vencedor, recentemente, de um outro "handicap", jogará agora uma cartada muito difícil, já por dispensar de 5 a 10 quilos a todos os adversários, já pelo fato da carreira estar chamada para a grama, terreno em que a sua produção foi sempre mais limitada. Ademais, terá o inglês, por adversários, nada menos que

o nacional Fighting Son, que já lhe serviu de escudeiro, na última oportunidade, quando corria numa escala de 52 para 58 quilos; depois um Bethel, que ainda no Bonfim, no G. P. "Campania", produzindo destacada produção, chegando mesmo à frente de Pewter Platter, quando dele recebia apenas dois quilos, e ainda o Atleta, que se portou bem no Bonfim e vem experimentando acentuados progressos.

No "handicap" de 1.300 metros, que forma entre as carreiras da sabatina, veremos em

ação El Cerrito, Amry, Rembha, Estile, Cote d'Espagne e Jeca.

El Cerrito, que tão lisonjeira impressão deixou em seu último compromisso, deve ser o ganhador. Mas convém não esquecer que Rembha experimentou melhoras e trabalhou muito bem; que Estile está muito bem situado na turma, e ainda, que Jeca, no Bonfim, logrou uma vitória altamente recomendativa.

Os dois "handicaps" em referência muito valorizam os programas de amanhã e depois, em Cidade Jardim.

EL CERRITO, COM ARES DE "BARBADA"

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Estão contratadas e já foram registradas na Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em Pinheiros:			
1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas	(2) Docila, L. Gonzalez .. 56	(2) Ironico, A. Artin ... 52	1.600 metros — As 17 horas
1 Mildred, P. Vaz ... 55	(3) Quereza, M. Signoretti 55	(3) Adam, C. Aunguro ... 52	(1) Delfos, L. Gonzalez .. 56
	(4) Folle Ronde, D. Garcia 55	(4) Dalul, D. Garcia ... 55	(2) Invenível, L. B. Gonç. 58
	(5) Elô, P. Costa ... 53	(5) Muroc, R. Latorre ... 55	(3) Brenta, N. Pereira ... 50
	(6) Dacelle, R. Latorre ... 55	(6) B. Prince, J. Camargo ... 52	(4) Chilaro, O. V. Andrade 53
	(7) Fosca, J. Martins ... 55	(7) Escandaf, P. Vaz ... 55	(5) Quico, H. Molina ... 56
	2.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 14,15 horas	(8) Fattori, V. Pinheiro ... 56	(6) Acirama, V. Pinheiro ... 56
	(1) P. Felix, P. Mauzan ... 54	(9) Dongaly, J. Alves ... 55	(7) Kastri, E. Vieira ... 56
	(2) Advokeni, J. Camargo ... 53	(10) Daladi, C. Taborda ... 52	(8) Pastry, F. Sousa ... 56
	(3) Hieroglifo, O. V. Andrade 58	3.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas	(9) Kilt, J. Alves ... 54
	(4) Abeludo, T. O. Silva 54	(1) Congresso, F. Sousa ... 56	(10) P. Aristocrático, D. Gar. 56
	(5) Marubela, F. Pereira ... 50	(2) Pitoresco, R. Latorre ... 66	(11) Borema, A. Artin ... 53
	(6) Majuelo, J. O. Sousa ... 55	(3) Arguto, C. Taborda ... 53	(12) El Treador, A. Cataldi 56
	(7) Calmê, E. Gonçalves ... 49	(4) M. Serrat, não corre .. 56	O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas.
	(8) Dalmata, C. Taborda ... 50	(5) Chancha, C. Aunguro ... 51	O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria e jogadores atuantes no Hipódromo Paulista, que não tenham obtido mais de 10 vitórias de janeiro de 1952 a esta data.
	(9) Acafim, A. Nery ... 58	(6) Zazá, E. Vieira ... 54	Os 4.º e 5.º pareos serão realizados na grama; os demais na areia.
	3.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas	(7) Tordilista, L. A. Pinheiro 51	No programa figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.
	(1) Amry, R. Zamudio ... 58	(8) Badine, O. V. Andrade ... 53	
	(2) Rembha, R. Latorre ... 56	(9) Regulo, J. O. Sousa ... 53	
	4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas	(10) D. Man, O. Fernandez 53	
	(1) N. Bruleur, O. Rosa ... 55	7.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,00 horas	
	(2) Faroa, W. Mazalla ... 55	(1) Amry, R. Zamudio ... 58	
	(3) Pavuna, J. Alves ... 55	(2) El Cerrito, D. Garcia ... 55	
	(4) Royal Crown, E. Garcia 55	(3) Estelise, R. Pacheco ... 53	
	(5) Efloria, A. Nery ... 55	(4) C. d'Espagne, J. Sousa 56	
	(6) Oressa, V. Pinheiro ... 56	(5) Jeca, L. Gonzalez ... 54	
	(7) Grindella, R. Latorre ... 55	8.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas	
	(8) Ertira, R. Olguin ... 55	(1) N. Bruleur, O. Rosa ... 55	
	5.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas	(2) Faroa, W. Mazalla ... 55	
	(1) Oyapock, L. Diaz ... 56	(3) Pavuna, J. Alves ... 55	
		(4) Royal Crown, E. Garcia 55	
		(5) Efloria, A. Nery ... 55	
		(6) Oressa, V. Pinheiro ... 56	
		(7) Grindella, R. Latorre ... 55	
		(8) Ertira, R. Olguin ... 55	
		6.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas	
		(1) Oyapock, L. Diaz ... 56	

MALABAR DEVE LEVANTAR A MELHOR PROVA

Hoje em Vila Guilherme teremos nove carreiras — programa e joqueis contratados — Nossos informes

Teremos hoje, à tarde, no Hipódromo de Vila Guilherme, uma reunião composta de nove carreiras, podendo-se destacar a presença da primeira categoria B. Malabar deverá ser eleito o favorito deste pareo, pois vem de vitória sobre os mesmos adversários. Julien, que o segundo, tem suas possibilidades aumentadas, pois sairá nos 20 metros.

Nas provas complementares teremos também alguns atrativos, como a nova apresentação da equa Sai, que em sua estreia, revelou excelentes qualidades, e a presença da terceira categoria.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesis informes:

1.0 Pareo — A's 12,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tentação, A. Luiz ... 20

(2) Sota, E. Andreini ... 20

(3) Marlene, G. Toselli ... 20

(4) Donna, G. Fiacchi ... 20

2.5 Piloto, A. Carpinelli ... 20

(6) Lilla, não correrá ...

(7) Aymer, F. S. Moraes ...

(8) Dalva, J. Belfiore ...

3.0

(9) Heile, G. Citti ...

(10) Lara, A. Carbonari ...

(11) Last Chance, A. S. C. ... 20

(12) Llamur, A. Arcamulla ...

4.0

(13) Pequerrucha, J. Furtado ... 60

(14) Diva, L. Rotta ...

Este pareo de abertura é o mais complicado em razão do número de competidores. Nossa preferência recai em Donna, que é superior à turma. Para a dupla, Tentação, ficando como um bom azar Sota.

2.0 Pareo — A's 13,30 horas — Distância — 1.950 metros.

(1) Cigano, P. Santoni ... 20

(2) Timbre, J. Lyon ...

(3) Hope, J. Belfiore ... 40

(3) Paulistinha, G. Citti ...

(4) Troia, R. Manzi ...

(5) Elegancia, G. Toselli ...

(6) Lampazo, F. S. Moraes ...

(7) Violino, J. Carpinelli ...

(8) Trieste, L. G. Miranda ...

A nossa preferência recai na equa Troia. Vem correndo com muita regularidade, aparecendo quase sempre no marcador. Para a dupla indicamos Paulistinha. A diferença mais provável deste duo é Trieste.

3.0 Pareo — A's 13,45 horas — 1.550 metros.

(1) Castelo, J. Lyon ...

(2) Panico, A. S. Correa ...

3.0 Pareo — A's 13,45 horas — 1.550 metros.

(1) Castelo, J. Lyon ...

(2) Panico, A. S. Correa ...

(3) Palestra, G. Fiacchi ...

(4) Belina, E. Andreini ...

(5) Buick, L. G. Miranda ... 20

(6) Charlotte, G. Citti ...

(7) Nigru, C. Carilo ...

não vamos indicá-la nem para o placê por razões várias. Preferimos o trio Henry-Iowa-Apache.

5.0 Pareo — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, Am. Carpinelli ...

(2) Florinda, A. Neves ...

(3) Bit, R. F. dos Santos ... 20

(4) Gary, A. Carpinelli ... 40

(5) Hollywood, M. Locatelli 20

(6) Guarani, A. Manzione ...

(7) Roosevelt, G. Fiacchi ...

(8) Strideaway, J. Belfiore 20

Pelos tempos marcados, Boston tem ares de "barbada". Roosevelt é o seu mais direto adversário, devendo formar a dupla. Um azar viável é Gary.

9.0 Pareo — A's 16,40 horas — 1.550 metros.

(1) Darkess, J. Belfiore ... 20

(2) Capivara, Am. Frassl ...

(3) Cheyenne, A. S. Maça ...

(4) Nimble, A. Boccia ... 40

(5) Cigana, O. Silva ...

(6) Marajó, não correrá ...

(7) Titani, V. Papaleo ... 20

(8) Palmeiras, J. M. Anjos ...

(9) Pite, A. Manzione ...

Na prova de encerramento vamos optar pela equa Darkess, que vem de vitória. Titani desconfiada, se não romper. Cuidado com Nimble, que pode explodir.

O primeiro pareo será corrido às 12,35 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DONNA	TENTACAO	SOTA
TROIA	PAULISTINHA	TRIESTE
CASTELO	ANHAÉ	PANICO
RUBIA	DERBY	S. WALKER
CHARMER	GEORGIA	TUFFY
MALABAR	JULIEN	ZINGARO
HENRY	APACHE	IOWA
BOSTON	ROOSEVELT	GARY
DARKNESS	TITANI	NIMBLE



AS CHEGADAS AO HIPÓDROMO PRAIANO — SÃO VICENTE, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados fotográficos das carreiras de ontem, no hipódromo paulista — 1.º pareo, vitória fácil de Iogul; depois, Toi Toleda ganhando com luz de Alforge; Argelzinho na linha de sentença; Pacuelino derrotando Parcel; Nham-bui com pesoço sobre Lacerda; Inquino batendo por meio corpo o Sampaolino e, finalmente, Thorus ganhando com grande luz de York.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo os jornais cariocas de ontem, usará um aumento da dotação de parques está em estudo no Jockey Club Brasileiro.

A opinião dominante é a de que os animais de três anos, continuariam, aos 4, isto é, depois de 21 de junho, a disputar pareos de 50, 55 e 60 mil cruzados e os de 4 anos, atualmente, continuariam, aos 5, em carreiras com a dotação de 40 mil, o que praticamente reduzida em um aumento de prêmio, e não pequeno.

Despachos telegráficos procedentes de Beckhampton, na Grã Bretanha, dão-nos conta de que Fred Darling, tratador do cavalo Pinza, que sábado passado ganhou o "Derby de Epsom", faleceu ontem naquela cidade. Contava ele 60 anos de idade.

Darling era considerado como um dos melhores treinadores e criadores de cavalos de corrida da Grã Bretanha. Sete dos cavalos criados e treinados por ele venceram o "Derby Britânico".

RIO, 11 (CORREIO) — No discurso pronunciado pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, na tarde de domingo ao acudir o prefeito do Distrito Federal, por ocasião da festa em homenagem à Municipalidade, a nota de senação para os turistas foi a declaração da vontade da Sociedade de construir novo hipódromo, que deverá localizar-se na zona Norte, na

altura da avenida Brasil. Além, a construção de um hipódromo subsidiário para a Gavea é um velho sonho do Jockey Club Brasileiro. O apoio solicitado pelo presidente da importante entidade turística teve boa acolhida pelo prefeito.

Segundo anunciam os jornais argentinos, a revanche que seria concedida por Branding no grande Yatasto, foi adiada até nova oportunidade, de vez que o ganhador do último "Pellegrini" sofreu novo contratempo, ao vir de uma ligeira partida de 800 metros, no Hipódromo de San Isidro.

O encontro dos dois campeões estava marcado para o dia 21 do corrente, no clássico "Vicente L. Cesares", em 2.500 metros.

O "Diário Oficial" da União, de 28-5, traz a nova do reconhecimento oficial pelos poderes competentes do Jockey Club Sancarlense.

A notícia é auspiciosa para o turf paulista e, em particular para a vida da cidade de São Carlos.

Segundo os jornais cariocas, está ali sendo esperada hoje o treinador Plácido Melo, que traz do Rio Grande do Sul, uma boa turma de animais, entre eles, Elétrico, Santuária, Alarice, Bornau.

Trata-se de um dos melhores treinadores do hipódromo de Moínhos de Vento e que tentará a sorte no Hipódromo Brasileiro.

Carreiras muito difíceis no programa da domingo

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS OITO PROVAS

1.0 PAREO — A's 13,15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 2.400 metros.	(3) Quartzo, L. B. Gonçalves 55	(7) Galocha, R. Latorre ... 55
1 Draba, O. Rosa ... 54	(4) D. Fulano, J. Alves ... 55	7.0 PAREO — A's 16,25 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.
2 Impulso, I. Vaz ... 54	(5) Imperium, J. P. Sousa ... 55	(1) Gracias, P. Vaz ... 55
3 F. Clever, J. P. Sousa ... 55	(6) Pimpolho, D. Garcia ... 55	(2) Lovey, N. Pereira ... 55
4 Out-Sider, L. Gonzalez 56	(7) Gadah, L. Osorio ... 56	(3) Fantaisie, O. Rosa ... 55
5 Feneion, J. Martins ... 55	(8) Chiquê, R. Latorre ... 55	(4) Purota, R. Latorre ... 55
2.0 PAREO — A's 13,45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.	(9) P. Partout, L. Gonzalez 56	(5) Frenon, J. Alves ... 55
1 Crepusculo, O. Reichel ... 56	(10) El Quilato, J. Martins 56	(6) Jangaleira, não correrá 55
2 Espadachim, P. Vaz ... 56	(11) Alfaro, E. Vieira ... 55	(7) D. Rita, A. Marchesini ... 55
3 Eber Shah, D. Garcia ... 56	3.0 PAREO — A's 15,30 horas — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros.	(8) F. P. da S. Pereira ... 55
4 Embrulhão, O. Rosa ... 56	1 Criz, J. P. Sousa ... 55	(9) Imahy, P. Coelho ... 55
5 Anseio, J. Alves ... 56	(2) Patagonia, D. Garcia ... 55	(10) Oina, L. Gonzalez ... 56
6 Bircichino, L. Gonzalez 56	(3) Eruca, J. Martins ... 55	(11) F. de Lotus, D. Garcia 55
7 B. Scout, M. Signoretti 56	(4) A. Kid, L. Gonzalez ... 56	(12) La Fogata, O. Reichel ... 55
3.0 Pareo — A's 14,15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros.	(5) Quistila, L. B. Gonçalves 55	(13) L. Lydia, R. Zamudio ... 55
1 Pitu, L. Gonzalez ... 56	(6) Grey Gipsy, R. Zamudio 55	8.0 PAREO — A's 17 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.600 metros.
2 Quirinal, L. B. Gonçalves 55		(1) O. Fashioned, Mazalla 56
3 Encantado, P. Vaz ... 55		
4 Pyro, J. Alves ... 55		
5 Ebrum, D. Garcia ... 55		
4.0 Pareo — A's 14,45 horas — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros.		
1 Bethel, L. B. Gonçalves 52		
2 P. Son, R. Olguin ... 49		
3 P. Platter, L. Gonzalez 56		
4 Atleta, O. Rosa ... 54		
5 Augusta, R. Pacheco ... 53		
5.0 PAREO — A's 15,15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.		
1 Absurdo, M. Signoretti ... 55		
2 Doy, A. Luiz ... 55		
3 Eter, R. Pacheco ... 55		
4 G. Blas, R. Zamudio ... 55		

MARCAS COMUNS NOS APRONTOS

NENHUM EXERCÍCIO DE PARTIDA DIGNO DE REGISTRO ESPECIAL, NA MANHÃ DE ONTEM

Como aconteceu todas as manhãs de 5.ªs-feiras, tiveram lugar ontem, sobre pista de areia pesada, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da sabatina, em Cidade Jardim.

Não foram em grande número os exercícios de partidas e também não se registraram uma 5ª marca recomendativa. O estado da pista teve decisiva influência nos tempos, mas os aprontos, de uma forma geral, chegaram a agradar.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos anotados:

Mildred — P. Vaz — 700 metros em 45".

Docila — O. V. Andrade — 800 metros em 54".

Folle Ronde — D. Garcia — 800 metros em 54".

Elô — P. Costa — 800 metros em 52".

Fosca — J. Martins — 600 metros em 38".

Primo Felix — P. Mauzan — 1.000 metros em 68".

Advokeni — J. Camargo — 800 metros em 54".

Amry — F. Pereira e Rembha — R. Latorre — 700 metros em 44", juntos.

El Cerrito — D. Garcia — 600 metros em 41", suave.

Estile — R. Pacheco — 800 metros em 52".

Cote d'Espagne — J. P. Souza — 700 metros em 45".

Jeca — O. V. Andrade — 500 metros em 31".

Nauraes Bruleur — O. Rosa — 700 metros em 45".

Pavuna — J. Alves — 600 metros em 39" 25.

Royal Crown — E. Garcia — 400 metros em 25".

Ertira — R. Olguin — 600 metros em 38".

Adam — C. Aunguro — 500 metros em 31".

Bayard Prince — J. Camargo — 600 metros em 38".

Escandaf — P. Vaz — 700 metros em 44" 25.

Fattori — V. Pinheiro Filho — 700 metros em 45".

Dongaly — J. Alves e Dalaki — C. Taborda — 600 metros em 38", juntos.

Badine — O. V. Andrade — 700 metros em 46".

Regulo — O. M. Fernandes e Devil Man — F. Souza — 700 metros em 45", juntos.

Delfos — "lad." — 800 metros em 55".

Brenta — F. Pereira — 800 metros em 55", suave.

Kastri — E. Vieira — 800 metros em 55", suave.

Kilt — J. Alves — 700 metros em 45".

Enfaro — A. Artin — 800 metros em 53".

Embrulhão — J. Montanha — 1.000 metros em 66".

Bircichino — A. Artin — 800 metros em 53".

Fair Agda — S. Ferreira — 500 metros em 33".



Vitoria do America sobre o Turim

TURIM, 11 (U. P.) — O quadro do America Futebol Clube, do Rio, obteve uma vitória por 2 a 1 sobre a equipe do Turim, ontem.

Amo tempo, os brasileiros venceram por 2 a 0.

Ferreira obteve o primeiro ponto do America aos 22 minutos e Walsil, aos 35 minutos, obteve mais um para os brasileiros, em bela jogada individual.

O quadro italiano recuperou algum terreno aos 20 minutos da segunda fase, obtendo um gol pelo alemão Butz, um dos estrangeiros que forma no quadro do Turim (Torino).

Dez mil pessoas assistiram ao jogo, que foi arbitrado pelo juiz italiano Viverani.

Sociedade Harmonia de Tenis

TORNEIO DE BARRAGEM

Em prosseguimento ao seu Torneio de Barragem, a Sociedade Harmonia de Tenis solicita o comparecimento dos seguintes racketistas:

HOJE, às 16 horas — Carlos Castro Lima vs. Carlos Sergio Monteiro; Eduardo Riggs-Miller vs. Roberto Moraes Dantas; Eduardo Levy Jr. vs. Joaquim Bucker.

AMANHÃ, às 15 horas — Eduardo Riggs-Miller vs. Rubens Balillo Leite; Joaquim Bucker vs. José Roberto Ferreira; Roberto Moraes Dantas vs. Eric Strobell; Thiago Varejão Fontoura vs. Frederico Hecht.

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NÃO SÃO FOGOS CARAMURU

DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

Também os paraguaios treinaram para o embate de amanhã com o tricolor

Duas alterações serão feitas no quadro da Olimpia — Olmedo e Vacaró estarão em ação desde os minutos iniciais da partida — Boa movimentação dos guaranis

Enquanto os portugueses do Sporting estiveram em ação na manhã de ontem, os paraguaios, no período da tarde, também passaram a "cancha" do Estádio Municipal do Pacembu para realizarem o treino final com vistas à partida de hoje, que será protagonizada pelo embate de amanhã, o São Paulo.

PINGA E SIMÃO REFORÇARÃO O VASCO CONTRA O FLUMINENSE

Também o arqueiro Ernani reaparecerá no quadro titular do gremio de São Januário

RIO, 11 (Serviço especial) — Pinga e Simão, famosos jogadores do "soccer" paulista e que estão integrados no plantel do Vasco da Gama, o primeiro em caráter definitivo e o último por empréstimo, segundo informações colhidas pela reportagem junto ao técnico Flavio Costa, reforçarão o Vasco domingo próximo, por ocasião do embate com o clube de São Januário.

O Sporting encerrou os preparativos para enfrentar o campeão bandeirante

ESCALADO O QUADRO PARA O SENSACIONAL COTEJO — TRAVASSOS, UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DOS VISITANTES

Os jogadores do Sporting, ontem, pela manhã, no gramado do Estádio Municipal do Pacembu, encerraram seus preparativos para o sensacional cotejo que travarão na tarde de domingo próximo, contra a equipe do Corinthians, campeão paulista e do Rio-São Paulo.

MOVIMENTAÇÃO, APENAS — Com os seus elementos ainda fatigados pela viagem, que foi das mais cansativas, o Sporting, sob a direção do técnico Alvaro Cardoso, realizou um leve treino com bola. Prevaleceu o critério de "meia linha" durante a prática, pois, além de não possuir reservas suficientes para realizar um treino completo, os lusitanos demonstraram sua intenção de não se exibir diante dos olhos curiosos dos representantes do Corinthians, Olimpia e São Paulo, que lá se encontravam.

TODOS OS "CRACKS" A POSTOS — Todos os elementos estiveram em ação, exceção feita a Carlos Gomes, arqueiro, que foi mais poupado em virtude de encontrarem-se contido. Um exercício mais puxado poderia agravar o seu estado. Revelando bom controle de bola e um sistema de jogo dos mais profundos, pois os lusos seguem a escola inglesa, os adversários do Corinthians demonstraram que possuem traquejo e experiência necessários para brilhar no presente octogonal.

MAIS SEIS ENCONTROS NO CERTAME DE BOLA AO CESTO — Jogos, juizes e autoridades para hoje

Terá prosseguimento na noite de hoje, com mais seis jogos, o campeonato paulista de cestebol. São as seguintes as partidas escaladas pela Federação:

Na quadra do Floresta — A. D. Floresta x Tenis Clube Paulista — Juizes — Orlando Taboso e José Dias dos Reis. — Anotador — Nilton de Deus. — Cronometrista — Eneas R. P. Munhoz. — Representante — Teófilo Azambuja.

Na quadra do Pinheiros — E. C. Pinheiros x C. A. Ipiranga. — Juizes — Felipe Annaute e Renato Righetto. — Anot. Nilton G. Lopes. — Cronometrista — Valdemar Garcia. — Representante — Nelson Stein.

Na quadra do C. A. Rhodia — C. A. Rhodia x C. C. Sirio. — Juizes — Osvaldo Valente e Saverio Gregorini. — Anotador — Henrique Lobo. — Cronometrista — José da Silva. — Representante — Valdemar Pereira.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES — São Paulo — Segundo conseguimos apurar, a qualquer momento serão conhecidos os resultados entre as diretorias do S. Paulo e do Flamengo, visando a transferência do magnifico atacante Rubens para o tricolor bandeirante. As "demarches" vão bem adiantadas e, segundo tudo faz crer, Rubens será sampaúense dentro de algumas horas.

NACIONAL — O Nacional A. C. seguirá amanhã para Bauré, onde enfrentará o esquadrão do Noroeste. A partida está sendo aguardada com desusado interesse, uma vez que o quadro da Estrada vem realizando uma campanha de jogos amistosos invictos. Para sair o compromisso, a delegação do Nacional embarcará amanhã, na Estação da Luz, por volta das 12.30 horas.

PONTE PRETA — O ponteiro direito Dorival, que defendeu o Guarani F. C., atualmente pertencendo ao Botafogo, de Ribeirão Preto, treinou, na tarde de ontem, na equipe de profissionais da Ponte Preta, com desempenho satisfatório. O dianteiro botafoguense deverá voltar a fazer "teste" na "Veterana" e, caso consiga agradar novamente, deverá ser contratado.

CORINTIANS — O quadro do Corinthians para o jogo de domingo, contra o Sporting, de Portugal, já está escalado e deverá ser o seguinte: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goleiro e Roberto (Julio); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone, (Vermelho), e Souza.

PAIMEIRAS — Noticiamos há tempos que o Palmeiras havia feito um acordo com o Juventus, emprestando os jogadores Juvenal, Salvador e Bonifácio, passando a contar, por outro lado, com o concurso do meio Nezo. Caso o Palmeiras se mostrasse realmente interessado na permanência do conhecido jogador, trataria imediatamente do assunto, logo após o retorno do Juventus da Europa. Todavia, a direção técnica do Palmeiras manifestou-se antecipadamente, dando a conhecer publicamente a sua decisão. Isto porque Nezo não mais ficaria no alvi-verde, eis que os responsáveis pela equipe não se mostram desejosos de contratar aquele profissional. Dessa forma, Nezo pertence novamente ao Juventus e seu atendimento liberatório não será negociado com o alvi-verde do Parque Antártica.

IPRANGA — Com a saída de Jim Lopes, divulgou o Ipiranga que não pretendia contratar outro técnico, ficando o preparo da equipe a cargo do departamento profissional e de um preparador físico. Todavia, há no clube uma corrente favorável à aquisição de um novo técnico, sendo mesmo o "coach" Odino Vieira no Palmeiras. Pelo que se sabe, Carlos Paeta, se chegar a ser contratado, não aceitará a incumbência, pois não gosta de trabalhar com jogadores profissionais, pois, como se sabe, Paeta, há vários anos, vem dirigindo os quadros infantis e juvenis do clube.

PARA O PRELÓ DE DOMINGO, em São José do Rio Pardo, a diretoria esmeralda já tomou providências a respeito. A viagem será efetuada em automóvel dos diretores, e a delegação deixará a capital, amanhã, cerca das 14 horas.

PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO DE AMADORES DA F.P.F. — O Penhense enfrentou domingo último o Jardim Amália em partida amistosa de futebol. O prelo agredido, o Penhense que retorna a sua melhor forma, apresentou-se jogando muito bem e conseguiu derrotar seu antagonista pela contagem de 4 a 1. Para a turma do Penhense, Palm, Turcão e Guri (2) formaram o marcador. O quadro vencedor jogou com os seguintes elementos: Rubens, Germano e Zé Carlos (Gabinho); Maurinho, Nagni e Danilo; Guri, Palm, Turcão, Felício (Hello) e Guri. O jogo entre os aspirantes, também foi vencido pelo Penhense por 4 a 0.

CARLOS GOMES 4 VS. RUBRO-VERDE (BREM) 2 — Fácil vitória conquistou domin-

NOVO TRIUNFO JUVENTINO NA ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — O quadro brasileiro de futebol do Juventus, de São Paulo, venceu o Roma por 2 a 1, em um encontro disputado ontem à noite nesta capital, não obstante estar perdendo no primeiro tempo por 1 a 0.

Os italianos abriram a contagem por intermédio de Renato, aos 17 minutos, da etapa inicial, mas na realidade foi o uruguaio Alcides Ghiggia, contratado recentemente pelo Roma, o autor virtual do ponto. Ghiggia, com efeito, passou a bola ao seu companheiro quando este se achava em magnífica posição, pelo que não teve dificuldades em vencer a meta brasileira.

Os jogadores do Juventus, contudo, recuperaram-se esplendidamente no segundo tempo e empataram aos 6 minutos, com um tiro de Zezinho. Treze minutos depois, Edécio fixou os números definitivos no placarde, dando o triunfo ao conjunto brasileiro.

Trinta mil pessoas presenciaram o encontro.

A retirada do Nacional, de Montevideo, do campeonato oficial

Consta que o Peñarol também vai desistir — Protesto contra a Associação Uruguia de Futebol — Derrotado o Juventus na Suíça

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — Grande expectativa entre os afeccionados do futebol, despertou a decisão do Club Nacional, que retirou suas equipes do campeonato oficial, devendo disputar seu último jogo no próximo sábado.

Esta medida extrema foi tomada pelo Nacional como protesto contra a negativa da Associação Uruguia de Futebol em permitir-lhe participar do torneio pela Copa "Rivadavia Correa Meyer". Milhares de associados do Nacional apoiaram a decisão da diretoria do clube, e consta que o Peñarol, como prova de solidariedade para com o Nacional, também desistirá de participar do campeonato oficial, devendo disputar seu último jogo no próximo sábado.

Por outro lado, revelou-se que os srs. Carbalim e Buzzetti, presidentes do Nacional e Peñarol, respectivamente, seguirão amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de explicar pessoalmente os acontecimentos que culminaram com a desistência do Nacional da Copa "Rivadavia Correa Meyer", bem como solicitar apoio para as medidas que os dois principais clubes uruguaios pretendem adotar.

Para compensar o abandono do campeonato oficial, o Peñarol e o Nacional desejam realizar um torneio internacional com a intervenção de clubes uruguaios e estrangeiros.

DERROTADO O JUVENTUS NA SUÍÇA

BASILEIA, Suíça, 11 (U. P.) — O Clube Atlético Juventus, de São Paulo, Brasil, foi derrotado esta noite pela equipe do Basileia, desta cidade, por 4 a 1.

A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por 1 a 0.

Cerca de seis mil pessoas assistiram ao jogo. O mau tempo impediu que fosse mais numerosa e assistência. Sob os ordens do árbitro suíço Doerflinger, os dois quadros iniciaram o jogo com as seguintes constituições:

JUVENTUS — Valtor; Juvenal e Salvador; Vitor, Salvador e Bonifácio; Paz, Zezinho, Durval, Edécio e Castro.

BASILEIA — Mueller; Mosoy e Bopp; Rudolf, Weber e Maurer; Bannwart, Bader, Huegli I, Huegli II e Thalmann.

O Basileia, que venceu no domingo último o Campeonato da Primeira Divisão da Suíça, foi integrado por seis elementos que participaram da seleção suíça que disputou o Campeonato Mundial de 1950, no Brasil.

O Juventus chegou à Basileia duas horas antes do jogo, proveniente de Roma, onde venceu ontem à tarde o Roma por 2 a 1.

Os brasileiros estavam com a vantagem de 3 a 0, quando, com grande surpresa, foram alcançados e depois superados pelos jogadores do Basileia. Segundo os cronistas, os brasileiros sentiram os efeitos do gramado pesado, em consequência da chuva, e do vento provocado pelo alto de ontem à noite, em Roma.

Durval marcou dois pontos e Roberto um pelo Juventus. Para o Basileia marcaram Heller, dois, Huegli II, um, e Bannwart e Castro, um cada um.

VITÓRIA DA SUÍÇA CONTRA A FRANÇA — ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A seleção de futebol da Suécia derrotou a França por 1 a 0.

GINASTAS SULINOS EM SANTOS — PORTO ALEGRE, 11 (Assapress) — Para participar do certame de ginástica com aparelho de solo, a realizar-se na cidade paulista, Santos, a F. A. R. G. recebeu a seguinte delegação do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo. Os ginastas, que são bi-campeões dessa modalidade esportiva, aceitaram o convite. Os ginastas sulinos serão hóspedes de honra do DEESP, sendo a viagem custeada pelo governador do Estado.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — Acaba de empossar-se a nova diretoria do C. R. Tietê, para o biênio 1953-54, ou seja a seguinte: Presidente — André Paulo Lacaze; 1.º vice-presidente — Antonio Durval Guerra; 2.º vice-presidente — Carmine Zoccoli; secretário geral — Frederico José Timoteo; 1.º secretário — Francisco Iacomelli; 2.º secretário — René Bacharetti; tesoureiro geral — Armando Caputo; 1.º tesoureiro — Angelo Choncoli; 2.º tesoureiro — Mario Montoli; 1.º procurador — Americo Ortiz; diretor geral de esportes — Guernardo Veronezi.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

COMISSÃO FISCAL — Arsenio Corvelho dos Santos; Alfredo Edécio e Gerino Bispo.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 39.705 — Tamiã — João Batista Frutuoso, vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

3.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 39.723 — Tamiã — João Batista Frutuoso, vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

4.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 39.749 — Porto Velho — Justiça vs. Roque Bueno de Camargo e Vicente Gomes da Silva. Converteram o julgamento em diligência.

5.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 39.754 — Presidente Prudente — Justiça Pública e Tadeu de Souza. Converteram o julgamento em diligência.

TERCEIRA CAMARA CIVEL — MANDADO DE SEGURANÇA — 62.981 — Presidente Prudente — Dr. Paulo de Mello Wanderley, Juiz da Comarca de Presidente Prudente. Não conheceu do pedido e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal de Recurso.

6.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.723 — Paranaíba — João Batista Coelho e Zairillo de Almeida, vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

7.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.724 — São Paulo — Manuel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

8.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.725 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

9.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.726 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

10.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.727 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

11.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.728 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

12.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.729 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

13.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.730 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

14.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.731 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

15.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.732 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

16.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.733 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

17.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.734 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

18.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.735 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

19.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.736 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

20.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.737 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

21.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.738 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

22.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.739 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

23.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.740 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

24.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.741 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

25.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.742 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

26.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.743 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

27.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.744 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

28.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.745 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

29.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.746 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

30.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.747 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

31.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.748 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

32.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.749 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

33.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.750 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

34.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.751 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

35.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.752 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

36.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.753 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

37.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.754 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

38.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.755 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

39.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.756 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

40.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.757 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

41.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.758 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

42.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.759 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

43.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.760 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

44.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.761 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

45.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.762 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

46.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.763 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

47.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.764 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

48.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.765 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

49.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.766 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

50.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.767 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

51.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.768 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

52.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.769 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

53.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.770 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

54.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.771 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

55.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.772 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

56.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.773 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

57.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.774 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

58.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.775 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

59.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.776 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

60.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.777 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

61.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.778 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

62.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.779 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

63.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.780 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

64.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.781 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

65.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.782 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

66.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.783 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

67.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.784 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

68.ª CAMARA CRIMINAL — APELAÇÃO — 62.785 — São Paulo — Manoel Timoteo Dias e Josephina Penfidel. Converteram o julgamento em diligência.

"PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 29 de Abril de 1953

As quatorze horas do dia vinte e nove de Abril de 1953, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na sede social, à Rua Tapuá, 155, nesta cidade de São Paulo, os acionistas da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S.A. — Verificados, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando número legal, o sr. Oswaldo Falchero, Diretor-Presidente da sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, que eu Calógero Rizzo Junior, a seu convite, secretariar.

Iniciados os trabalhos, pediu-me o sr. Presidente procedesse à leitura do edital de convocação, publicado regularmente de acordo com a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 27, 28 e 29 de Março de 1953. — Finda a leitura, li, ainda, os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas de acordo com a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", desta Capital.

Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se observaram as abstenções dos legalmente impedidos. — Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos à gestão do exercício findo de 1952. — Esgotada assim a matéria da primeira parte da ordem do dia, passou-se à eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato. — Pela contagem de votos, verificou-se o seguinte resultado: — CONSELHO FISCAL — Para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções, os srs. Reynaldo Rampazzo, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, à Rua Senador Vergueiro, 74; Constantino Montezano, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua General Carneiro, 231 — apto. 61, na Capital de São Paulo, e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua Voluntários da Pátria, n.º 1.502, na Capital de São Paulo. — Para membros suplentes, os srs.

Abílio Cezar de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua dos Guimarães, 633, na Capital de São Paulo; Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Rua Florinda, 125, na Capital de São Paulo, e o sr. Paschoal Schlö, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Estrada São João Clímaco, 196, na Capital de São Paulo. — Após declarado empossado o Conselho Fiscal, que acabava de ser eleito, o sr. Presidente declarou esgotada a matéria constante da ordem do dia, pondo a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social. — Como todos se mantiveram em silêncio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, expressão fiel do ocorrido que, lida em voz alta e achada conforme, é por todos os presentes assinada.

São Caetano do Sul, 29 de Abril de 1953.

na) Oswaldo Falchero — Presidente.
Calógero Rizzo Junior — Secretário.
Oswaldo Falchero
Calógero Rizzo Junior
Marcello Ceppo
Aldo Aliberti
Yolanda Falchero Aliberti
Lorimnia Veiga Falchero.

Declaro que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio, em poder da Sociedade.

São Caetano do Sul, 29 de Abril de 1953.

Calógero Rizzo Junior — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "PAN" — PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NACIONAIS S.A., com sede em São Caetano do Sul, arquivou nesta repartição, sob n.º 88.535, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subdo da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e asino: — Guimar de Andrade Mendes.

SOCAL S. A. — MINERAÇÃO E INTER-CAMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 20 de Abril de 1953

Aos vinte de Abril de 1953, às 15 horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Rua Boa Vista, 164, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Social S. A. — Mineração e Intercambio Comercial e Industrial — que esta subcrevem e cujos nomes também constam no Livro de Presença. — Instalada a Assembléia e verificado número legal, foi aclamado para a sua Presidência o Dr. José João Abdalla, o qual, assumindo o cargo, escolheu para Secretário o Dr. Antonio João Abdalla. — Assim constituída a mesa, mandou ler os avisos de convocação, publicados de acordo com a lei, e, passando à ordem do dia, pôs em discussão o Relatório, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, que, submetidos depois à votação, foram aprovados sem restrições, abstenção de votar os legalmente impedidos. — O Presidente deu conhecimento de uma carta, que mandou ler, na qual o sr. José Fernandes renunciava, em caráter irrevogável, ao cargo de Diretor-Gerente, sendo o pedido discutido e, posto em votação, aceito pela Assembléia, que mandou consignar na ata dos trabalhos o agradecimento da Sociedade pelos serviços que lhe prestou o referido Diretor. — Anunciou o Presidente que, achando-se vago, na conformidade daquela resolução o referido cargo, cumpria de imediato, resolvendo-se que o mesmo deveria ser preenchido, sendo então eleito Diretor-Gerente o sr. Carlos Augusto Rodrigues Filho, brasileiro, maior, casado, do comércio, residente nesta Capital; e achando-se o mesmo presente, foi empossado e entrou em exercício, declarando-se coincidir a duração do seu mandato, com o da atual Diretoria. — Passou-se, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal e suplentes, para o corrente ano, sendo eleitos membros efetivos os srs. Nicolau Buchain, brasileiro, maior, casado, industrial, residente à Rua Marechal Bittencourt, 96, nesta Capital, Paulo Pedreira Tambellini, brasileiro, advogado, residente à Rua da Consolação, 3.667, nesta Capital, e Ricardo Nogueira de Lima, brasileiro, técnico, residente à Rua Tutoia, 106, nesta Capital, com a remuneração de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por sessão a que comparecerem e suplentes os srs. — Josuina Lerner, brasileiro, engenheiro, residente à Rua João Pinheiro, 159, nesta Capital, Nelson D'Elbouro Guimarães, brasileiro, bancário, residente à Rua Mendur, 164, nesta Capital e Sebastião Nunes do Amaral, brasileiro, proprietário, residente à Rua Maurício de Castilho, também nesta Capital. — E nada mais ha-

RADIOS ASSUMPCAO S.A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 30 DE ABRIL DE 1953

Aos trinta de abril de mil novecentos e cinquenta e três, em sua sede social, à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 172 — 1.º andar, às nove horas, reuniram-se em assembléia geral ordinária, os acionistas de Radios Assumpção S. A., atendendo ao edital de segunda convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", nos dias 23, 24 e 25 do mês de abril. O Diretor Superintendente da Sociedade, Dr. Ruy Baptista Pereira, verificando haver número legal, declarou instalada a assembléia, e convidou a mim, Alvaro Ramos Quirino, Diretor da Sociedade, para Secretário. A seguir, li, por determinação do Sr. Presidente, o relatório, o balanço, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, referente ao exercício findo de mil novecentos e cinquenta e dois. Finda a leitura, o Sr. Presidente declarou esses documentos em discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, em votação, verificando-se terem sido aprovados por todos os presentes, com exceção dos legalmente impedidos, que se absteram de votar. Com esta votação foi aprovada também a distribuição de dividendos na proporção de dez por cento por ação, sobre o total do capital social que é de Cr\$ 23.348.000,00. Em seguida, o Sr. Presidente disse que cumpria aos presentes eleger os Diretores e os membros do Conselho Fiscal, e os suplentes para o novo exercício, bem como fixar-lhes os vencimentos; foram eleitos os seguintes senhores: Diretor Superintendente: Dr. Ruy Baptista Pereira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Guadalupe 757; Diretor Gerente: Dr. Ruy Baptista Pereira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Spartaco, 251; membros do Conselho Fiscal: efetivos: o Sr. Antonio José Paschoal, brasileiro, viúvo, bancário, o Dr. Luiz Antonio Pinto Alves, brasileiro, casado, advogado, e o Sr. Alexandre Joris Junior, brasileiro, casado, proprietário, todos residentes nesta Capital e suplentes: o Sr. Oswaldo Morelli e o Sr. João Camploni, brasileiro, casado, bancários e o Dr. José Carlos Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado, todos residentes nesta Capital. Foram também eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal: efetivos: o Sr. Carlos Frank, brasileiro, casado, advogado, e o Sr. Alexandre Joris Junior, brasileiro, casado, proprietário, todos residentes nesta Capital e suplentes: o Sr. Oswaldo Morelli e o Sr. João Camploni, brasileiro, casado, bancários e o Dr. José Carlos Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado, todos residentes nesta Capital. Foram também eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal: efetivos: o Sr. Carlos Frank, brasileiro, casado, advogado, e o Sr. Alexandre Joris Junior, brasileiro, casado, proprietário, todos residentes nesta Capital e suplentes: o Sr. Oswaldo Morelli e o Dr. José Carlos Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado, todos residentes nesta Capital.

São Paulo, 5 de junho de 1953.

Pela Diretoria: ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da Companhia, no Edifício Odeon, à Rua da Consolação n.º 304, nesta Capital, às 15 horas do dia 22 do corrente, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria para mudança do nome da Companhia.

São Paulo, 9 de junho de 1953.

FLORENTINO LORENTE — Diretor Gerente.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede desta Sociedade, à Rua Brigadeiro Teófilo n.º 346, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria para aumento do capital social.

São Paulo, 5 de junho de 1953.

Pela Diretoria: MARIO PERMANDES ABELHA, diretor-superintendente.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SAO PAULO

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE DIVERSÃO DO PARQUE EXPOSICAO DO IV CENTENARIO

De ordem do Senhor Presidente da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, acha-se aberta concorrência pública para a exploração do Parque de Diversões, durante o funcionamento do Parque de Exposições do IV Centenario, até 25 de janeiro de 1955, a ser instalado em uma área de mais ou menos 80.000 m2, em terrenos contíguos ou descontínuos que serão postos à disposição do contratante no Parque de Itaipu, dentro de 30 dias após a assinatura do contrato.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — Fabrica de Essencias

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

Convidam-se os srs. acionistas da sociedade acima referida a comparecer à sede social, à Avenida Billings n.º 2.185, nesta Capital, às 10 horas do dia 30 do corrente mês de junho, a fim de reunirem em assembléia geral extraordinária, tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos da sociedade.

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita pratica, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunas adultas, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-8485.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 93, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

Secção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de

Café Disponível, funcionou ontem

estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou

estável este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos:

Suça	4.40.34
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.29.24
Argentina	1.24.48
Bélgica	0.37.78
Holanda	4.93.08
MERCADO "LIVRE"	
Inglaterra	126.60—



OBRAS DO PALACIO DA AGRICULTURA — O secretário Pacheco e Chaves, em companhia de sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade de São Paulo, visitam as obras do Palácio da Agricultura, que está sendo construído no parque Ibirapuera. Acima um aspecto da visita, quando o sr. Pacheco e Chaves examinam, em companhia dos engenheiros que acompanham a construção do belo edificio projetado por Oscar Niemeyer, a colocação de moldes da primeira laje.

ACONTECE CADA UMA

PUEBLA, Mexico 11 (U. P.) — A desportista argentina Anita Becker, que procura unir Buenos Aires a Ottawa a cavalo, num raio de boa vontade, foi vítima de roubo pela terceira vez desde que deixou a capital de seu país.

Tercera-feira, pouco depois de sair de Puebla com destino ao Mexico, Anita foi assaltada por três mascarados que se apoderaram de seu revólver, carteira de notas, camera fotografica e uma bandeira argentina. Os dois roubos anteriores se deram no Salvador e Guatemala.

A desportista argentina prosseguirá sua excursão, hoje, quinta-feira.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Reexame do projeto do Paço Municipal e provável substituição por outro de linhas menos avançadas

Integralização da quota-parte da Prefeitura no capital da CMTC através de projeto de lei a ser enviado à Câmara — Transferencia dos serviços de transito para a Prefeitura — Inquerito administrativo — Execução, em breves dias, do plano de emergencia — Regulamentação dos depositos bancarios — Pagamento dos compromissos financeiros em atraso

Falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou-lhes o prefeito Janio Quadros os assuntos debatidos por ocasião da reunião levada a efeito pela manhã com a participação do presidente da Câmara, líderes de bancada, secretários municipais e assistentes técnicos do governador da cidade.

De início, declarou o chefe do Executivo municipal: — "Preliminarmente, examinou-se o problema da transferencia da Edilidade e o da construção do Paço. Ficou assentado que haverá nova reunião com a presença do presidente da Câmara, dos líderes de bancada, do prefeito, do secretário de Obras e dos srs. Oscar Niemeyer e Alfredo Mathias, os dois últimos, respectivamente, autor do projeto do Paço e encarregado de sua construção, a fim de ser considerada a hipótese da execução das obras do edificio destinadas ao Legislativo paulistano, o que se faria com precedência sobre a construção destinada ao Executivo e a outras unidades da administração".

A uma pergunta de um dos jornalistas sobre o projeto do Paço, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, adiantou o sr. Janio Quadros que aquele trabalho deverá sofrer reexame por parte dos técnicos da administração. Nesse interím, o secretário de Obras, sr. Caetano Alvarez, que se achava presente, revelou, a título de esclarecimento, que o aludido projeto do renomado arquiteto está sofrendo restrições por parte de alguns engenheiros municipais. Pessoalmente, considera o estilo adotado bastante interessante, funcional e de grande efeito arquitetônico, mas que, de certo modo, não está suficientemente definido e amadurecido, sob o ponto de vista construtivo, para ser aproveitado num edificio da responsabilidade e do grau de monumentalidade do Paço, que "é um edificio para os seculos".

E adjuntou: — "O projeto seria bastante aproveitável para o edificio da Secretaria de Obras, mas nunca para o Paço Municipal".

Tão logo concluídos os esclarecimentos de Obras, acrescentou o sr. Janio Quadros: — "A possibilidade da substituição do projeto Paço existe, e é bem possível que isso se dê".

C. M. T. C. Esgotado o assunto do Paço, voltou o chefe do Executivo municipal a falar sobre as questões debatidas na reunião, tendo adiantado que na oportunidade fora apreciada a situação da C. M. T. C. e o próximo encaminhamento do projeto de integralização da quota-parte de capital da Prefeitura como substitutivo da proposta que assina subvenção aquela Companhia, ora em andamento na Câmara.

— "Mereceu ainda consideração — acrescentou — a transferencia dos serviços de transito para a municipalidade. A Câmara vai examinar as providências destinadas a promover a mudança daqueles serviços ou a sua execução pela Prefeitura".

— Ao concluir, disse: — "A reunião foi altamente proveitosa, o que quero acreditar que seja a primeira de uma serie que facilitará melhores dias para a cidade".

INQUERITO Determinou o sr. Janio Quadros

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.807

PALACETE PRATES

ALARGAMENTO DA RUA JAGUARIBE

APROVADO PARECER A PROPOSITO, DO SR. JOÃO SAMPAIO, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem, pela manhã, sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Alberto da Silva Azevedo, Toledo Piza, Marcos Melega, André Franco Montoro e Paulo Vieira, provetosa reunião.

ALARGAMENTO DA RUA JAGUARIBE

O líder da bancada republicana, relatando o projeto de lei do sr. Toledo Piza, que autoriza o alargamento para 32 metros da rua Jaguaribe, no seu lado par, apresentou substitutivo que foi acolhido inclusive pelo autor do projeto. Nesse substitutivo, o presidente da comissão estabelece que a aludida rua terá sua largura aumentada nos termos do projeto original e no trecho que vai desde o seu início até à confluência com a av. Angelica. Os imóveis atingidos por esse plano serão desapropriados por utilidade pública, nos termos das leis em vigor, ficando autorizada a prefeitura a fazer a declaração de utilidade pública e a promover a desapropriação respectiva quando o julgar oportuno ou quando os proprietários requererem licença para edificações, ou reconstruções, ou reformas que afetem a estrutura dos edificios existentes.

ALARGAMENTO DA RUA JAGUARIBE

O parecer do sr. João Sampaio logrou aprovação unânime.

ALARGAMENTO DA RUA JAGUARIBE

Foi rejeitado o parecer contrário do sr. Paulo Vieira ao veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei do sr. Toledo Piza, que pretende a criação do Banco Municipal de Sangue. O sr. Paulo Vieira ficou sozinho com seu parecer, devendo a Comissão de Justiça elaborar parecer favorável à atitude do sr. Janio Quadros.

ALARGAMENTO DA RUA JAGUARIBE

A seguir, foram aprovados os seguintes pareceres favoráveis: do sr. Paulo Vieira, ao projeto de lei do sr. Elias Shammas, que autoriza a prefeitura a dar o nome de General Eldo Alfaro à atual rua do Lucas; do mesmo ver-

ALARGAMENTO DA RUA JAGUARIBE

nan, chefe das investigações relacionadas com o roubo de uma das vítimas, há dias, duas jovens, retirou-se do local levando, embriagado num jornal, alguns objetos ali recolhidos, cuja natureza foi conservada em segredo. Hannan recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito.

Até o presente momento não foi encontrado o punhal com que o famigerado "monstro do Tamisa" assassinou as jovens Cristina e Barbara, nem a bicicleta desta ultima, que, segundo se acreditava, deveria estar no fundo do rio.

Concluindo que o assassino deve ter deixado o teatro do crime fugindo com a bicicleta, a polícia iniciou, agora, investigações nesse sentido, dirigindo circular a respeito. "Deve haver uma pessoa ou mais de uma — declarou o inspetor Hannan — que deve saber o que foi feito da bicicleta de Barbara".

Segundo as ultimas notícias, as investigações da Scotland Yard concentram-se agora sobre dois indivíduos suspeitos que foram vistos na noite do crime nas proximidades de Teddington. Sabe-se que um deles foi visto pedalar apressadamente, na noite do crime, numa das estradas que partem de Teddington, uma bicicleta de mulher. Tal individuo foi visto por um rapaz que se encontrava na margem da estrada em companhia da respectiva namorada.

O outro suspeito foi avistado às 23 horas do mesmo dia numa outra estrada de Teddington, levando na mão uma ferramenta que parecia enorme chave de parafuso, de cabo de ferro. A respeito desse suspeito, a polícia informa que se trata de um homem de mais ou menos 30 anos, de 1,70 de altura. No momento vestia roupa escura, trazia oculos e não tinha chapéu nem sobretudo. A Scotland Yard não revelou até o momento qual a ligação existente entre os dois individuos. De acordo com o que se murmura, o assassino seria o homem da bicicleta, ao passo que o outro seria um seu amigo, o qual, embora não esteja diretamente ligado ao delito, poderia reconstruir facilmente o ocorrido. Ao que parece, trata-se do mesmo individuo que antes de que o corpo da jovem Barbara tivesse sido identificado, declarara a uma moradora de Teddington que o mesmo "só poderia ser o da cidade moca", acrescentando que Cristina tinha ido o mesmo fim". Só ontem à noite é que a mulher em questão fez tal revelação à polícia.

A polícia começa a impacientar-se diante da atitude reticente dos possíveis testemunhas, isto é, de certos moradores de Teddington. O inspetor Hannan declarou: — "Estamos convictos de que uma mulher — não sabemos se esposa ou mãe — conserva o assassino oculto a umas duas milhas do teatro do crime".

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tonicoes naturais, há diminuição da resistência orgânica e o individuo torna-se predisposto a doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.

Conan Doyle, o famoso criador de Sherlock Holmes, faleceu a 7 de julho de 1930.

— O — O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tonicoes naturais, há diminuição da resistência orgânica e o individuo torna-se predisposto a doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.

Conan Doyle, o famoso criador de Sherlock Holmes, faleceu a 7 de julho de 1930.

— O — O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tonicoes naturais, há diminuição da resistência orgânica e o individuo torna-se predisposto a doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.

Conan Doyle, o famoso criador de Sherlock Holmes, faleceu a 7 de julho de 1930.

— O — O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tonicoes naturais, há diminuição da resistência orgânica e o individuo torna-se predisposto a doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.

Conan Doyle, o famoso criador de Sherlock Holmes, faleceu a 7 de julho de 1930.

— O — O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tonicoes naturais, há diminuição da resistência orgânica e o individuo torna-se predisposto a doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.

Conan Doyle, o famoso criador de Sherlock Holmes, faleceu a 7 de julho de 1930.

— O — O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tonicoes naturais, há diminuição da resistência orgânica e o individuo torna-se predisposto a doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.

DIRETRIZ SOBRE POLITICA AGRARIA

O sr. Malta Cardoso falará sobre o tema: "O homem e a terra" no seminário de Campinas — Solidariedade da S.R.B. ao sr. Luiz Amaral

Realizou a Sociedade Rural Brasileira, na manhã de ontem, importante reunião de diretoria. O principal assunto em pauta referiu-se à questão dos debates no Seminário Latino-Americano Sobre os Problemas da Terra, que ora se realiza na cidade de Campinas sob os auspícios da FAO e do Brasil, tendo em vista o modo pelo qual está sendo encaminhado naquele conclave o problema da terra.

O sr. Luiz Piza Sobrinho, que presidiu a reunião, comunicou inicialmente aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados. Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

Conhecendo a diretoria da entidade pormenores dos acontecimentos de Campinas, de acordo com os amplos esclarecimentos prestados pelo sr. Malta Cardoso foi dado conhecimento aos presentes, que a diretoria já ouvira o sr. observador aquele certame, sr. Francisco Malta Cardoso, que aliás é também delegado oficial do governo a respeito dos debates ali travados.

em atraso

dros a abertura de inquerito administrativo, a fim de que se verifique a procedência das acusações levantadas da tribuna da Câmara pelo vereador Benedito Rocha com relação a um engenheiro municipal, que teria desviado material e mão de obra, do serviço público, para uma construção particular.

"PLANO DE EMERGENCIA"

Informou o secretário de Obras, sr. Caetano Alvarez, que os engenheiros municipais já se encontram mobilizados, bem como os operários, aguardando apenas ordens para dar início às obras do "plano de emergencia", a ser levado a efeito em breves dias. Adjuntou que para esse fim já está ultimado o esquema para a execução do plano, que na primeira etapa custará aproximadamente Cr\$ 110.000.000,00, sendo que 36 milhões serão aplicados imediatamente na realização de obras estritamente necessárias aos bairros da metropole.

Para os bairros chamados proletários será dedicada especial atenção e sempre que possível, conforme esclareceu o secretário de Obras, a pavimentação será feita em definitivo, obedecendo o projeto existente no Departamento de Urbanismo. Será também atendida a construção de um perfeito sistema de galerias de captação de águas pluviais.

DEPOSITOS BANCARIOS

No que concerne ao decreto assinado segunda-feira ultima pelo prefeito da cidade, que regula os depositos da Prefeitura em bancos particulares e oficiais, adiantou aos jornalistas, o secretário das Finanças, sr. Carvalho Pinto, que tão logo a atual administração assumiu o governo da metropole paulistana verificou que as importâncias depositadas em bancos particulares não obedeciam a um critério objetivo e imparcial, havendo depositos em casas bancárias e bancos de pequeno movimento, sem que o volume deles se proporcionasse ao capital dos referidos estabelecimentos de crédito.

E acrescentou: — "Havia mesmo casos em que (Conclui na 2.ª pag.)

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR, ONTEM, 30 PREFEITOS DO INTERIOR

APOIO A POLITICA E A ADMINISTRAÇÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO — REIVINDICAÇÕES DAS CIDADES DO INTERIOR

Nas fotos, o governador do Estado recebendo prefeitos do interior, vindo-se ao alto o chefe do Executivo municipal de São João da Boa Vista, em companhia de representantes dessa cidade.

Nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, cerca de trinta prefeitos do interior, que apresentaram apoio e solidariedade à política do chefe do Executivo, ao mesmo tempo que trataram de assuntos de interesses de seus municípios.

Foram recebidos os seguintes prefeitos municipais: **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** — O prefeito de São José do Rio Preto, sr. Filadelfo Gouveia Neto, compareceu à audiência em companhia do deputado Alberto Andaló e dos srs.: — Francisco Gutierrez, presidente da Câmara; Luiz Duarte Silva, presidente da Associação Rural; Rui Nazareth, vereador; e Julio Amaral, representante do Rotary Club. Assuntos tratados com o sr. governador: — Instalação do Posto Agro-Médico Social; instalação de uma seção do Instituto "Adolfo Lutz"; e convite para uma visita a São José do Rio Preto, para a inauguração de melhoramentos.

ALVARES MACHADO — Serviço de águas e esgotos, ginásio estadual, posto de puericultura e predio para a Delegacia de Polícia — esses foram os assuntos tratados com o chefe do Executivo pelo prefeito Antonio De Miro Mazzaro, de Alvares Machado, que se achava em companhia de uma comissão de vereadores à Câmara Municipal daquela cidade.

CACAPAVA — Tendo à frente o prefeito Laurentino Marcondes, a comissão de Cacapava estava formada pelos srs.: — Claudino Bento de Araújo, Almorim Spinelli e Egidio Figueiredo, vereadores.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SERA? EXPULSO?



Conforme noticiamos no "Registro político" desta edição, foi proposta, pelo deputado Castilho Cabral, a expulsão do sr. Lino de Matos do P. S. P., sob fundamento de estar o exaltado parlamentar afrontando, sistematicamente, a disciplina partidária.

Na reunião de hoje, possivelmente o diretório nacional da agremiação ademerista tome conhecimento da proposta. A fim de participar dos trabalhos, seguiu para a capital do país o próprio sr. Ademir Lino, que também ia, desejava de ser expulso de corpo presente, chegou a Congonhas depois que o seu avião partira. Será expulso à revelia, portanto, se a for.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR, ONTEM, 30 PREFEITOS DO INTERIOR

APOIO A POLITICA E A ADMINISTRAÇÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO — REIVINDICAÇÕES DAS CIDADES DO INTERIOR

Nas fotos, o governador do Estado recebendo prefeitos do interior, vindo-se ao alto o chefe do Executivo municipal de São João da Boa Vista, em companhia de representantes dessa cidade.

Nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, cerca de trinta prefeitos do interior, que apresentaram apoio e solidariedade à política do chefe do Executivo, ao mesmo tempo que trataram de assuntos de interesses de seus municípios.

Foram recebidos os seguintes prefeitos municipais: **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** — O prefeito de São José do Rio Preto, sr. Filadelfo Gouveia Neto, compareceu à audiência em companhia do deputado Alberto Andaló e dos srs.: — Francisco Gutierrez, presidente da Câmara; Luiz Duarte Silva, presidente da Associação Rural; Rui Nazareth, vereador; e Julio Amaral, representante do Rotary Club. Assuntos tratados com o sr. governador: — Instalação do Posto Agro-Médico Social; instalação de uma seção do Instituto "Adolfo Lutz"; e convite para uma visita a São José do Rio Preto, para a inauguração de melhoramentos.

ALVARES MACHADO — Serviço de águas e esgotos, ginásio estadual, posto de puericultura e predio para a Delegacia de Polícia — esses foram os assuntos tratados com o chefe do Executivo pelo prefeito Antonio De Miro Mazzaro, de Alvares Machado, que se achava em companhia de uma comissão de vereadores à Câmara Municipal daquela cidade.

CACAPAVA — Tendo à frente o prefeito Laurentino Marcondes, a comissão de Cacapava estava formada pelos srs.: — Claudino Bento de Araújo, Almorim Spinelli e Egidio Figueiredo, vereadores.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Foram os seguintes os assuntos tratados pelo prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Ferreira Varzim: pavimentação de estrada; incentivo à agricultura.

PEDRO DE TOLEDO — O prefeito de Pedro de Toledo, sr. Albano Mariotto, em companhia do vereador Otaviano Soares de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal, tratou dos seguintes assuntos: — criação de ginásio; construção de um ramal ligando Pedro de Toledo à estrada Miracatu-Irapuera da Serra; construção de um campo de aviação; incentivo à agricultura.

SÃO JO